NUM. 209 SABBADO 1 DE JUNHO DE 1912 ANNO V

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

PODERES RECONHECIDOS

A camara e o senado confortavelmente accommodados nas mãos de suas Excellencias

A Saude da Mulher!

TRES CONQUISTAS DA SCIENCIA — REMEDIOS QUE CURAM

Attesto que tenho empregado com bons resultados os preparados — BROMIL e SAUDE DA MULHER — dos pharmaceuticos Daud & Lagunilla.

S. Paulo, 5 de Janeiro de 1910. — DR. LUIZ DO REGO, cirurgião do Hospital de Misericordia.

A bem da humanidade soffredora, me é grato attestar-lhes o bom effeito obtido com os seus dous excellentes preparados BROMIL e SAUDE DA MULHER, nas affecções bronchicas catarrhaes e nas perturbações das funcções dos orgãos genitaes da mulher.

Podem Vmcês. fazer desta o uso que lhes convier.

S. Paulo, 5 de Janeiro de 1910. — DR. ALFREDO ZUQUIES.

Attesto que tenho empregado em minha clinica os vossos preparados BROMIL e SAUDE DA MULHER, tendo sempre obtido optimos resultados.

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1909. — DR. ALBERTO RIBEIRO.

Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

Depositarios: — DROGARIA PACHECO. — ARAUJO FREITAS & C. — GRANADO & C. SILVA GOMES & C. — FREIRE GUIMARAES & C.

Tonico Quina Glycerinado

FORMULA DO DR. RICHARDS

Infallivel para a queda dos Cabellos e a completa destruição da Caspa.

VIDRO... 2$000

PELO CORREIO.. 3$000

A' venda na Perfumaria Nunes e nos depositarios:

Abel & C.

Rua Rodrigo Silva n. 36

Antiga dos Ourives, 28

(Entre Assembléa e Sete de Setembro)

Motorette "Terrot"

RS. 950$000

VENDE-SE EM PRESTAÇÕES

AGENTES:

Severo Dantas & C.

41 — RUA SETE SETEMBRO — 41

Rio de Janeiro

COMPANHIA MANUFACTORA

DE

Conservas Alimenticias

FUNDADA EM 1880

Telephone n. 1004 — End. Teleg.: *Conservas* — *Caixa Postal 574*

GRANDE DIPLOMA DE HONRA DO INSTITUTO INTERNACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E DE HYGIENE DE PARIS, CONCEDIDA PELA SUPERIORIDADE DE TODOS OS PRODUCTOS DE SUA FABRICAÇÃO

Fructas em calda, goiabada, ge'éas, conservas analysadas pela Saude Publica e Laboratorio Nacional de Analyses

ABACAXI INTEIRO, A SOBREMESA MAIS APRECIADA AQUI E NA EUROPA

Manteiga marca **Esplendida,** a mais pura e mais saborosa das manteigas nacionaes. Marmelada branca de Therezopolis. Massa de tomate fabricada com fructo portuguez, escrupulosamente escolhido, genero comparavel ao melhor similar estrangeiro. Acondicionamento o mais aperfeiçoado em latas de 1, 4 e 8 libras.

Premiada com Menção Honrosa. Medalhas de Ouro e Grandes Premios: Exposição Fluminense 1909, S. Luiz (E. U. A.) 1904, Bruxelas 1907, Nacional 1908, Hygiene de Paris e do Rio de Janeiro 1909, Internacional Exhibition London 1909. Diploma de Honneur de l'Institut de Hygiene de Paris.

GRANDE PREMIO EM MANTEIGA NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE BRUXELLAS EM 1910

Capital ... 600:000$000 — Fundo de Reserva 300:000$000

33 - RUA D. MANOEL - 33

RIO DE JANEIRO

MARCA REGISTRADA

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

Coelho Barbosa & C.

QUITANDA, 106 E OURIVES, 38

Rio de Janeiro

ALLIUM SATIVUM

Poderoso e unico preparado que cura influenzas e constipações em 1 a 3 dias

Exigir a marca registrada para evitar as imitações

CATTANEO

UMA OBRA ASSOMBROSA!

Lêr com Attenção!

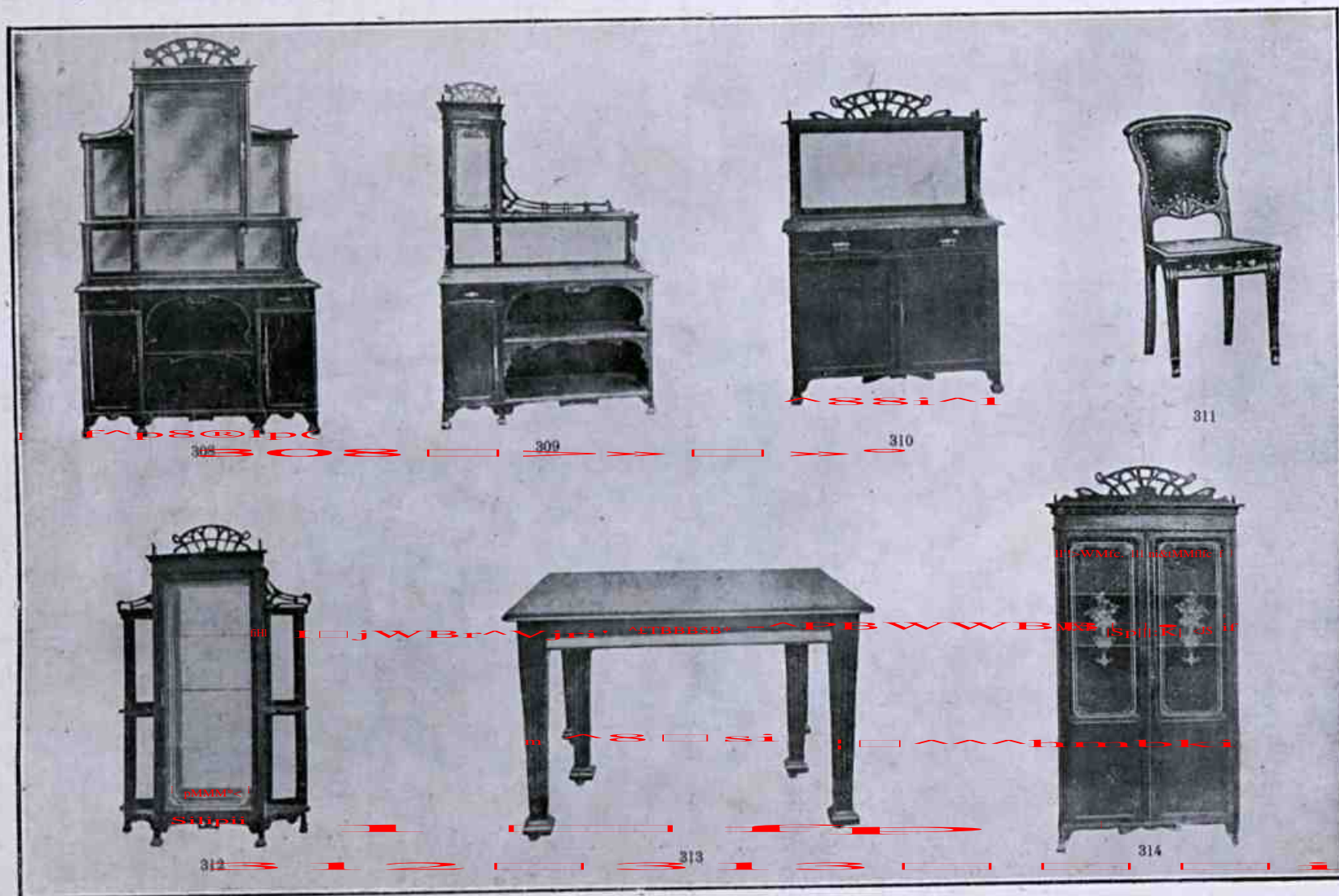
Meios de curar rapidamente a si mesmo e aos outros ou obter grandes poderes occultos irrezistiveis para attrahir os bons empregos, os bons negocios, a sympathia ou a amizade de alguém. Alimentação vegetariana. Meios de não necessitar alimento vários mezes, levantar corpos pezados sem lhes tocar, ficar enterrado mezes e depois voltar á vida, andar descalço sobre fogo sem queimar-se, adquirir em si mesmo os raios X para ler com os olhos fechados, descobrir enfermidades no corpo humano ou veios de ouro, prata e pedras preciozas no interior da terra, telegrapho mental ou sem fios. Meios de evitar as más influencias ou sugestões alheias. Descoberta magnética de roubos, assassinatos ou crimes. Meios psychicos pelos quaes uma pessoa não intelligente pode adquirir de prompto qualquer instrucção: muzica, linguas, medicina, engenharia, etc. Tornar-se vizivel e invizivel á vontade. Phenomenos de alto fakirismo: dansa das folhas, vazo magnético, sons muzicaes no ar, vegetação rapida, levantamento de corpos no ar sem o emprego da força, etc. Como se magnetiza agua, vidro, metaes, panno, alimentos, dando-lhes a virtude de medicamentos mais efficazes que os remedios uzuaes, etc.

O livro que ensina tudo isto por processos praticos em idioma hespanhol, ao alcance de qualquer intelligencia, é o **MAGNETISMO UTILITARIO Y MILAGROSO DO DR. J. LAWRENCE** compõe-se de 17 grandes capitulos, com 51 artigos, 21 preceitos e muitas gravuras destinadas a facilitar a comprehensão. Em portuguez, e pelo mesmo preço, o livro **OCCULTISMO PRATICO.**

PREÇO REDUZIDO PARA CADA EXEMPLAR: DEZ MIL RÉIS

Deve-se fazer já a compra, porque, devido á grande acceitação d'este livro, em breve não mais haverá exemplares á venda, pois trata-se d'uma obra séria e de rezultados garantidos.

No INSTITUTO ELECTRICO E MAGNETICO FEDERAL — Rua da Assembléa n. 45 — Rio de Janeiro

Os pedidos devem ser acompanhados da dita quantia em vale postal ou em carta de "valor registrado" a *Lawrence & C.* Rua da Assembléa n. 45 — Rio de Janeiro.

Sala de jantar estylo moderno em peroba ou canella com 18 peças — 2:300$000

Entre os objectos de uso diario e indispensavel

EXIGEM UMA SABIA ESCOLHA OS DE

CUTILARIA FINA

E é essa uma das mais completas secções da Casa Hermanny. Em relações directas e estreitas com as mais importantes fabricas do mundo, e conhecedora das necessidades e exigencias do publico e de sua distincta clientella, a

CASA HERMANNY

ha reunido um sortimento copioso, excellente e variadissimo, de artigos deste genero tendo como suas fornecedoras as grandes usinas Rodgers, Vitry e de Solingen. Numeroso e fino arsenal de artigos para as *toilettes* do rosto e das unhas: navalhas, tesouras, limas, alicates, etc., assim como tudo o que diz respeito a

CUTILARIA FINA E ARTIGOS DE TOUCADOR

A secção especial de Cutilaria fina da

CASA HERMANNY

ESTA ESTABELECIDA Á

Rua Gonçalves Dias 54 ou Avenida Rio Branco 126

RIO DE JANEIRO

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS
ANNO . . . 15$000 | SEMESTRE . . . 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . 400 Rs.

Edição de «KÓSMOS»

N. 209 | RIO DE JANEIRO — SABBADO — 1 — JUNHO — 1912 | ANNO V

Felix Pacheco

Felix Pacheco, antigo alumno do Collegio Militar e bacharel em direito, dirige, na qualidade de secretario, o archaismo rejuvenescido do *Jornal do Commercio*, representa o obscuro Estado do Piauhy no tumultuoso circo da Camara Federal e é membro, ainda não empossado, da associação medico-militar apodada Academia Brasileira de Lettras.

Como poeta, deslisou com brilho crescente, das regiões nevoentas do symbolismo para os doirados cimos da poesia clara e simples e produzio o esplendido poema *Mors-Amor*, sobre cujas buriladas estrophes erram, por vezes, fragmentos brumosos de nuvem. E' um poeta magnifico.

Como prosador, talvez possa ser julgado pelo seu erudito trabalho sobre *O Publicista da Regencia*, estudo em que revella possuir primorosos predicados de historiador.

A sua ascensão na litteratura como na politica foi rapida, fulgurante e facil e, examinando-se sem paixão a sua rutila carreira, póde-se dizer que ella representa o justo triumpho do merito.

VOL-TAIRE

Felix Pacheco

O naufragio do Titanic

O segundo radio-telegraphista do "Titanic", H. Bride, que ficou com os pés esmagados e gelados num dos barcos de salvação.

O MARÁU E O DENTISTA

O maráu entrou no gabinete do dentista, que não estava no momento, mas deixára em seu logar um apprendiz.

O maráu só tinha no bolso dez mil réis, o preço de arrancar um dente. Sentou-se na cadeira fatal, abriu a bocca e mostrou o molar que o torturava. O apprendiz metteu-lhe o boticão, saccou o dente doente e outro são.

— Pipócas! exclamou o paciente; o senhor em vez de um dente me arrancou dois!

— Bico calado! responde o apprendiz, baixinho. Cale a bocca que o chefe póde entrar de repente, e obriga o senhor a pagar vinte mil reis.

Partio para Sergipe o sr. Carivaldo do Bomfim Lima.

Tendo esse estimado academico embarcado no *Satellite* os seus collegas lhe offereceram um triste almoço de despedida.

A Camara depurou o militar civilista coronel Eduardo Socrates, apezar do luminoso parecer elaborado em seu favor pela 6ª commissão verificadora de poderes, e do magnifico discurso de Carlos Peixoto em sua defesa.

Fez a Camara muito bem.

Isso de militares civilistas só ficam bem em Matto Grosso ou alhures... Na Camara seria indisciplina...

O SPORT DE CARIDADE

— As minhas duas filhas estão sendo educadas absolutamente á moderna. Frequentam o Instituto Profissional Feminino e aprendeu até a cosinhar. Isso me permitte além de tudo distribuir pelos pobres os pratos que ellas fazem em casa para praticarem.

— E eu que sempre pensei que a pobreza fosse uma desgraça! Agora vejo que a senhora a considera um delicto...

Na redacção:

— Esse discurso do deputado Fulano, foi apanhado pelo senhor mesmo?

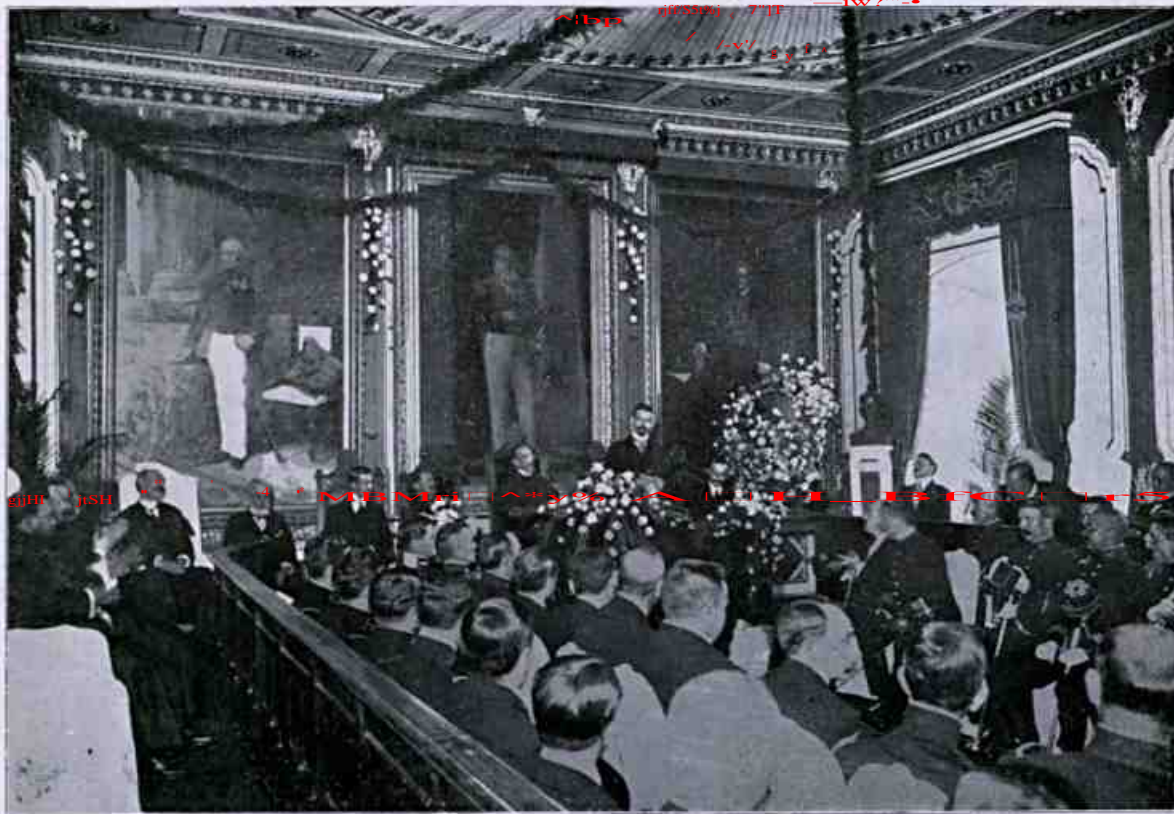
— Não senhor. Copiei-o do original que elle mesmo me forneceu.

— E essa nota final: «Um trovão de applausos cobre as ultimas palavras do orador, que é muito abraçado e cumprimentado por todos os seus collegas.» Isso é seu?

— Tambem não. Copiei-a tambem do original.

O naufragio do Titanic

Lolo e Luiz Navrctil, creanças francezas que se salvaram.

CARETA

S. PAULO

O dr. Washington Luiz, ex-secretario da Justiça e Segurança Publica, agradecendo a manifestação que lhe promoveram os academicos no salão nobre da gloriosa Faculdade de Direito de S. Paulo.

Questõez grammaticaes

Formação do lexico

E' sabido, mesmo pelas pessoas que só possuem de dous a tres dedos de grammatica, que a formação do lexico, isto é, do vocabulario (esta explicação é para quem possue menos de dous dedos) obedece a duas correntes: a erudita e a popular.

E' grande a desproporção entre os contingentes fornecidos pelas duas correntes; a popular faz quasi tudo, principalmente a parte asnatica da lingua. Não obstante, a contribuição erudita é de utilidade innegavel. Por exemplo: si alguém disser:

— F. está com bexigas.

Quem ouvir não perceberá bem de que é que se trata, pois essa expressão tanto póde significar que a pessoa está atacada de molestia contagiosa, como que tem nas mãos, ou nos bolsos, varias bexigas de boi ou qualquer outro bicho. Ora, a intervenção erudita põe termo á confusão:

— F. está com variola.

Quem é que não comprehende logo?

A corrente erudita tem, comtudo, dous inconvenientes geraes. O primeiro é este: entrando em investigações etymologicas, verifica que a linguagem do presente se afasta cada vez mais da do passado, que os vocabulos se transmudam como os metaes no cadinho dos alchimistas. Ora, si nós censuramos os ignorantes porque adulteram a linguagem corrente, como vamos entrar em indagações das quaes resulta que nós, os doutos, fazemos á linguagem antiga o mesmo que esses ignorantes fazem á linguagem do presente? Não vale a pena chegarmos á convicção de que a lingua dos bem fallantes de hoje está para o puro latim como para o portuguez está a lingua fallada e escripta na Camara e no Senado.

O outro inconveniente, não menos sério, é este: para que perder tempo em verificar qual é a mãe ou avó de tal ou qual palavra, si quasi todos nós não podemos formar a nossa arvore genealogica? E' evidentemente improficuo o trabalho do meu collega João Ribeiro catando em livros velhos, que só elle lê, o primeiro apparecimento da *chanfana*, caldo nauseabundo que se preparou nos fréges do seculo XVIII.

Aconselho, portanto, os estudiosos a só recorrerem á formação erudita quando não houver outro remedio. Deixemos aqui de preferencia a corrente popular, que é continua, ao passo que a outra é alternativa.

E com este conselho chegamos a uma conclusão curiosa: que mesmo tratando-se de assumpto rigorosamente philologico, é possivel encontrar-se na electricidade um simile perfeitamente igual.

FILO-LOGO

INSTANTANEOS

Na Avenida Rio Branco

Entre os chefes hermistas derribados pelo furor do militarismo appareciam como figuras de dominante destaque o veneravel e gamenho conselheiro Rosa e Silva, ex-ministro de S. M. o Imperador, ex-vice-presidente e ex-senador da Republica, e ex-usufructuario do Estado de Pernambuco e o digno e manhoso sr. Severino Vieira, ex-governador da Bahia, ex-ministro e ex-senador.

O caracter de cada um desses chefes póde ser julgado pela conducta por elles observada durante a lucta e depois da derrota.

Durante a lucta, o conselheiro Rosa e Silva que viera apressadamente da Europa sem desembarcar em Pernambuco, em cujo porto ancorou a sua náo, permaneceu nesta capital recebendo fementidas promessas do marechal emquanto os seus heroicos amigos arriscavam ou perdiam a vida nos motins sangrentos do Recife. Depois da derrota, o sr. Rosa e Silva nada, absolutamente nada fez pelos seus amigos. Estes continuaram a soffrer perseguições na terra natal, disputaram eleições, foram degolados no Congresso sem que o perfumado conselheiro saisse de casa, ou désse um passo, ou fizesse um gesto para soccorrer um amigo afflicto, para garantir os eleitores do seu partido, para reconhecer um deputado da sua facção.

Durante a lucta, o sr. Severino Vieira procedeu como um verdadeiro chefe permanecendo no seio dos seus amigos quando sobre elles, arrasando a Bahia, tombavam as granadas de S. Marcello e Barbalho. Depois da derrota não procurou repouso, consentio em atirar o seu nome aos azares de um pleito em que tinha por adversario o principal responsavel pelo bombardeio de 10 de Janeiro. Findo o simulacro de eleição realisada na Bahia, o sr. Severino continuou no seu posto, ao serviço da sua causa, á disposição dos seus companheiros, activo energico, infatigavel, levando a sua nobreza ao raro extremo de fazer perigar a sua cadeira de senador para obter o reconhecimento de um deputado do seu partido.

Não rabiámos de odio pelo conselheiro Rosa e Silva nem morremos de amor pelo sr. Severino Vieira mas podemos dizer estas cousas por que somos uma revista alegre e vivemos num tempo em que não ha nada tão humoristico como a verdade.

ARAUJO VIANNA

O illustre maestro popularisado nesta capital pela tão applaudida opera *Carmella* e tambem pelas suas *romanzas* tão apreciadas nos salões cariocas, vindo do sul, onde reside, passou por esta, para a capital franceza. Não obstante ter sido rapida a sua permanencia entre os seus admiradores do Rio, Araujo Vianna deu-lhes a conhecer, numa audição mais ou menos intima, trechos da sua nova opera — o *Rei Galaor*. Porque os ouvimos, tomamos a liberdade affectuosa de annunciar ao publico que em breve o seu maestro querido reapparecerá á luz da ribalta para recolher as flores de um novo triumpho.

INSTANTANEOS

Senhoritas na Avenida Rio Branco

PROSA E VERSOS

A «Tapera» de Alcides Maya e as «Rimas» de Annibal Theophilo

Talvez no momento em que *Careta* circule espalhando estas palavras de franco e honesto louvor o livro de contos de Alcides Maya não exista mais á venda, pois não ha razões para que o mesmo publico que exgottou em poucos dias a edição das *Ruinas Vivas* deixe de procurar com o mesmo enthusiasmo o segundo volume do vibrante escriptor gaúcho.

Na *Tapera*, como nas *Ruinas Vivas*, Alcides Maya estuda o ambiente sul-rio-grandense, povoando de figuras do velho tempo as vastas planicies gaúchas. Este livro, que talvez devesse ter apparecido antes das *Ruinas*, são como que as pequenas telas em que o artista experimentou a sua maestria e esboçou, multiplicando-o, o quadro maravilhoso do romance.

Os typos estudados são de uma verdade flagrante e pódem ser reconhecidos e comprehendidos no seu valor symbolico mesmo por quem, como o sr. José Verissimo, atravessa o Rio Grande do Sul em trem de ferro, com os olhos cegos de poeira e o entendimento empoeirado de má vontade.

As *Rimas* de Annibal Theophilo já foram consagradas, na grande imprensa, pelos arautos de todos os partidos litterarios e o poeta teve a rara felicidade de conquistar ao viperino rabiscador do registro literario do *Correio da Manhã* conceitos que o elevam á altura excessiva de genio. O venenoso rabiscador, baseando-se em erros de revisão, cathedraticamente declara que Annibal desconhece a lingua que cultiva e cita-lhe, depois, versos que considera admiraveis. Só um genio será capaz de produzir versos admiraveis em lingua cujos segredos ignora. Suppomos que Annibal conhece e sabe portuguez e, sem o considerarmos genio, te mol o em conta de um bellissimo poeta, ao qual sempre, com desvanecimento, abrimos as nossas columnas.

Ao prosador e ao poeta agradecemos os livros que nos enviaram, dispensando-nos de alongar os merecidos louvores, por que ambos já os receberam dos nossos leitores quando, nesta revista, publicaram, aquelle, a sua magnifica prosa e este, os seus nobres versos camoneanos.

José Bonifacio, Antonio Carlos, Martim Francisco, os tres grandes Andradas, foram benemeritos cidadãos que, de maneira decisiva, ajudaram a fundar a nacionalidade brasileira e são nomes que o Brasil, atravez da extensão dos annos, recorda com carinho e repete com orgulho como synonimos de altivez, dignidade e patriotismo. Quanto mais o caracter nacional se degrada e o patriotismo recúa para dar espaço ao cynismo, tanto mais avultam na memoria dos brasileiros as tres grandes figuras dos tres grandes Andradas.

Hoje, no seio ignobil do desfibrado parlamento nacional, o acaso reune, usado por outros homens, descendentes d'aquelles, os nomes immortalisados pelos tres illustres Andradas.

Que os Andradas do nosso tempo, honrando a memoria de seus egregios antepassados e continuando a gloriosa tradicção que elles nos deixaram, sejam em nosso tempo o que elles foram outrora, são os votos que fazem, commovidamente evocando o passado, os alegres redactores de *Careta*, apresentando os seus cumprimentos aos tres Andradas.

TARDE PIOU

— Mamã, posso falar?

— Não meu filho. Já te disse que os meninos não falam na mesa.

— Não posso dizer nem uma palavra?

— Não. Espera que acabemos de tomar o chá.

Juquinha ficou quieto. Acabado o almoço o pai dobrou com todo vagar o guardanapo, enfiou-o na argola. A mãi mandou retirar a louça e disse ao pequeno:

— Agora, Juquinha, dize o que queres.

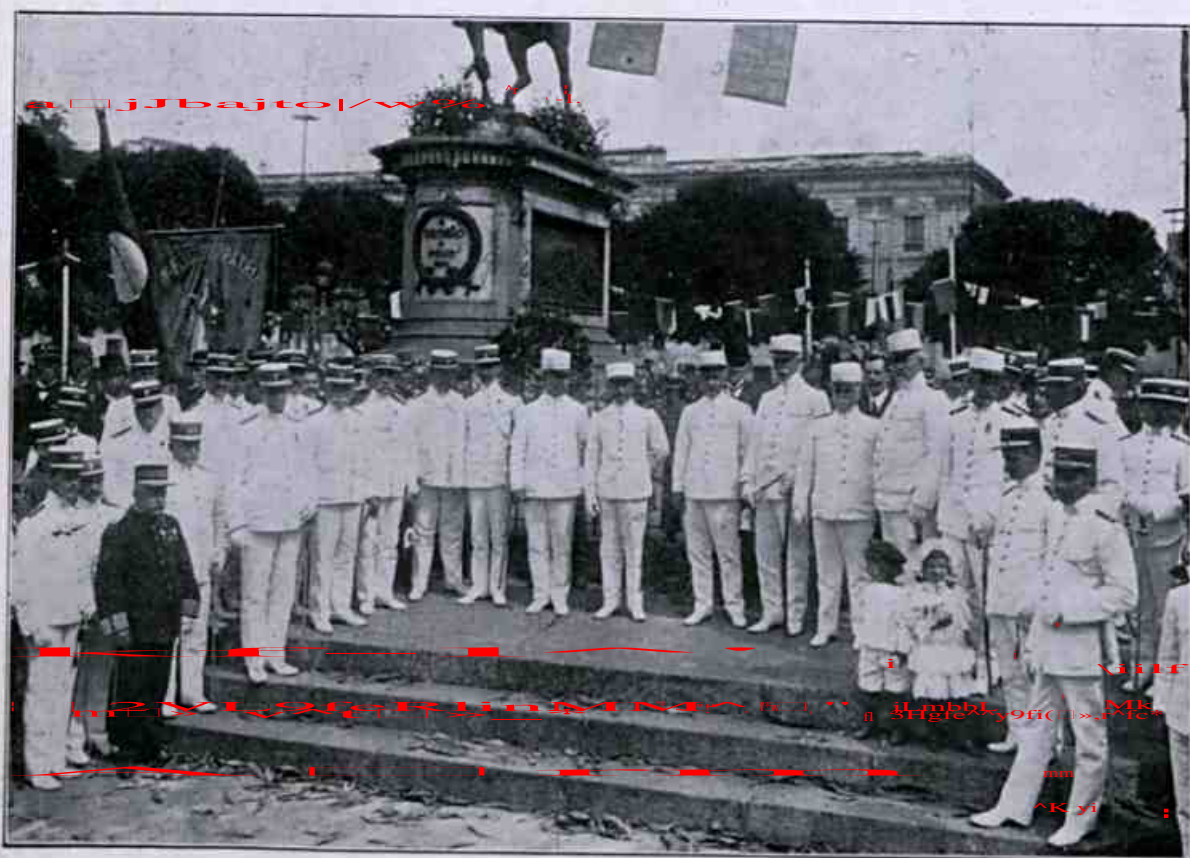
— E' que a colcha da cama de mamãi está pegando fogo.

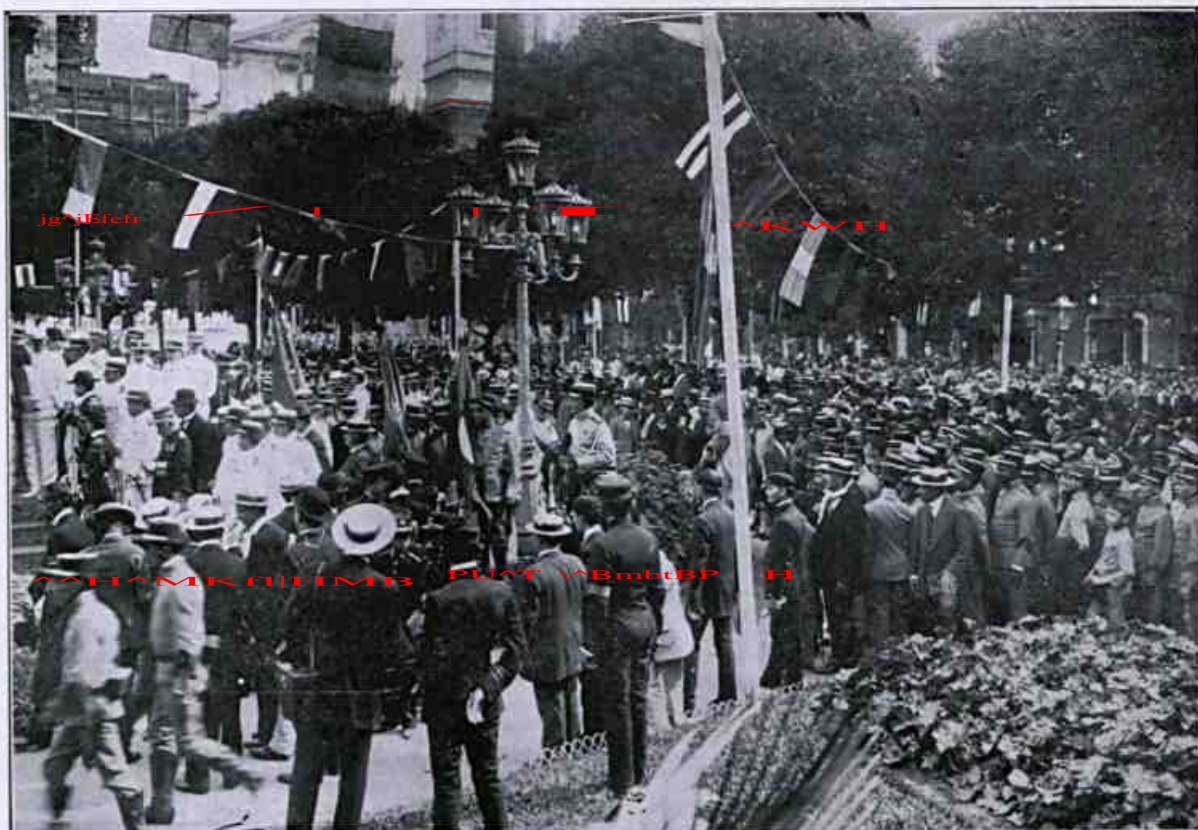
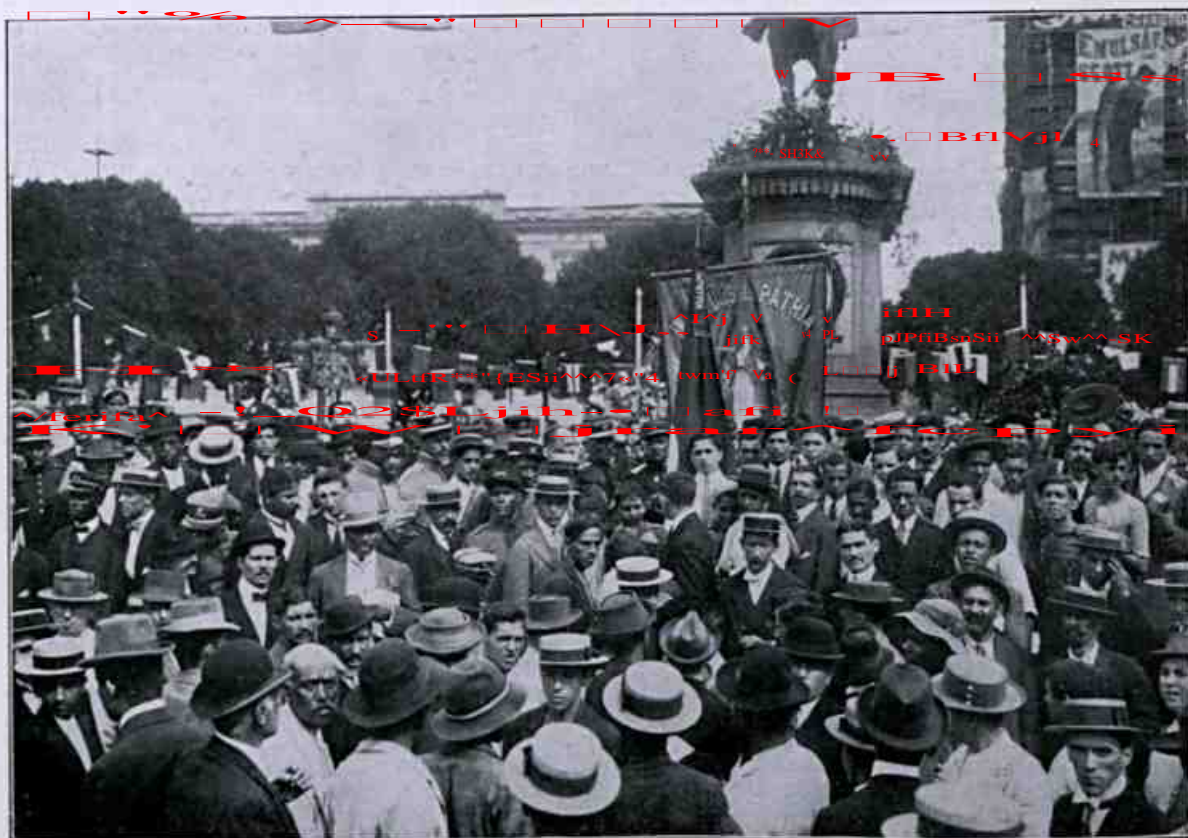
DEPOIS DA CEIA

Ella — Tu não estás bebado?... E porque é que estás quasi despido?

Elle — Isso não é razão. Adão andava nú e não consta que se embriagasse.

O anniversario de Tuyuty

Um veterano orando junto á estatua de Osorio

O Presidente da Republica, o ministro da Guerra, generaes e officiaes do exercito diante da estatua do general Osorio

O anniversario de Tuyuty

As bandeiras dos corpos do exercito desfilando em torno da estatua do heroe

Os invalidos da Patria visitando o monumento do vencedor

UM SOBREVIVENTE

— Eu, minha senhora, tenho escapado de todos os naufragios.
— E tem naufragado muitas vezes ?
— Não, minha senhora. Eu nunca embarquei.

Sentando-se na sala de visitas, o Tenente Marcolino declarou-se á disposição do interessado e esperava-o contando anedoctas a uma linda mocinha. Como elle tardasse, o Tenente Fagundes perguntou:

— Mas, minha senhora, o cavalheiro pode ver-me ?

— Si elle podesse não daria vinte contos para vel-o.

— Mas porque não pode?

— Porque é cego !

O Tenente Fagundes pagou o automovel e voltou de bonde para a casa.

CONSULTA MEDICA

— Doutor, venho fazer-lhe uma consulta. Posso tomar banhos de mar?

— Não ha inconveniente.

— Mas é que soffro de gotta...

— Não importa. Não quer dizer nada uma gotta de mais ou de menos na immensidade do oceano.

DESPEDIDA EFFUSIVA

O sr. Carlos de Laet é um homem de habitos regulares mas tendo se demorado na cidade em uma missa de defunto que acabou tarde, e não tendo tempo de ir almoçar á casa, entrou em um restaurant.

Serviram-lhe tudo mal e caro. Terminado o almoço pagou a nota, deu uma boa gorgeta ao criado e mandou chamar o gerente.

Este veio prasenteiro:

— A's ordens, cavalheiro ; quer alguma coisa ?

— Sim. Quero dar-lhe um abraço.

— Porque ? pergunta o gerente espantado.

— Porque é a ultima vez que o senhor me vê.

O Schmidt, na redação da *Careta*, recortava a buril uma illustração que deve apparecer no proximo numero. Ao chegar na cabeça do Marechal Hermes, deteve o buril e o J. Carlos, que acompanhava o trabalho com os olhos, animou-o :

— Não tenha medo, ahi o buril não entra : a cabeça é dura.

O Tenente Fagundes, voltando do Quartel e entrando em casa, recebeu esta espantosa noticia:

— Esteve aqui um homem que dá vinte contos para lhe ver.

— Vinte contos para me ver !

— Sim, elle o disse.

— Mas não declarou quem era nem disse onde mora ?

Entregaram-lhe um cartão deixado pelo homem phantastico. Tratando-se de ganhar vinte contos, o Tenente Fagundes não trepidou em tomar um automovel e rodar vertiginosamente para Copacabana, rua Nossa Senhora n. 2004, onde o receberam com a maior gentileza, confirmando o aviso deixado em sua residencia.

Na primeira parte da sua deploravel *Arte de fazer versos* pretende Osorio Duque Estrada tratar do *Rythmo* e antes do capitulosinho que lhe consagra espicha algumas considerações louvaminheiras á que chama *Preliminares* e escriptas com o fim de indicar aos aprendizes o typo modelar do soneto portuguez.

Não quiz Osorio procural-o na obra dos velhos ou dos modernos mestres e descobrio-o na do Director da Companhia de Seguros a *Equitativa*. O modelo sobre o qual, no conceito do mestre-escola do verso, os collegiaes da poesia devem decalcar os seus exercicios de redacção rimada é o *Anjo enfermo*, do sr. Affonso Celso, soneto que, mesmo sendo lindo, não póde ser tido como relativamente perfeito, pois não só as suas rimas não são excellentes como a idéa traduzida no terceto final é quasi pueril.

Sobre o *Rythmo*, base sobre que assentam todas as regras e combinações poeticas, Osorio apenas ensina, dando aos seus discipulos uma licção errada, que no verso decassyllabo «as diversas pausas musicaes podem variar de local, com excepção da da 6ª syllaba, que é obrigatoria e immutavel.»

Muitos versos do sr. Alberto de Oliveira, padrinho do autor da *Arte de fazer versos*, demonstram o erro contido na tolice do afilhado.

Diz ainda Osorio, sem que lhe combatamos, que a prosa tambem tem rythmo e logo doutrina: «o rythmo poetico originou-se do rythmo da prosa» certamente por que em prosa (ao contrario do que a gente culta suppunha estudando as velhas litteraturas) foram feitas as grandes obras dos genios que primeiro floresceram.

E nada mais diz sobre o *Rythmo* o grande critico descoberto pelo *Correio da Manhã*, nada mais, não consagra uma linha a moderna orchestração do alexandrino, não faz uma referencia ás ousadas, sympathicas revoluções que o rythmo tem inspirado em prol de metros e formas novas!

A MOLESTIA DOMINANTE

Os dois medicos conversavam, saboreando sorvetes, numa calçada da Avenida Rio Branco.

— O nosso paiz, dizia um, está sempre sobre o jugo devastador de uma molestia.

— Nem sempre.

— Como? Lembre-se da febre amarella.

— A febre amarella passou.

— Bem sei, mas antes de passar dominou largos annos, desmoralisando-nos.

— Depois d'ella qual tivemos?

— A bubonica.

— Perdão, a bubonica coincidio com o fim d'aquella.

— Mas nem por isso deixou de exercer a sua mortifera tyrannia.

— De accordo.

— Tivemos, nas mesmas condições, a variola.

— Não citas, depois da variola, outra molestia que tenha tido, aqui, caracter epydemico.

— E o typho?

— Quando?

— Quando causas que já ignoro corromperam as aguas de alguns dos nossos reservatorios, notadamente o de Botafogo.

— Tens razão, mas encerraste a lista.

— E a tuberculose?

— E' um caso excepcional.

— Não acho. E' uma doença contagiosa como as outras, e pode, como ellas, alastrar terrivelmente. Não é fulminante mas isto não a impede de ser fatal.

— A tuberculose diminúe em nossa terra.

— Assim seja.

— Assim é. Que molestia nos opprime actualmente?

— As doenças do coração.

— Brincas?

— Não. Constato um facto.

— E porque razão taes enfermidades, que podem ser hereditarias mas não são contagiosas, tornaram-se epydemicas? A agitação vital da nossa grande capital será a causa? Repara que nas outras grandes cidades, quasi todas de vida mais intensa que a nossa, não occorre tal desgraça.

— Mas na nossa occorre.

— Porque?

— Devido ao reconhecimento de poderes.

— Estás fazendo *blague*.

— Escuta-me com attenção. A camara tem duzentos candidatos diplomados e mais uns cincoenta contestantes. São duzentos e cincoenta.

— Onde queres chegar?

— Cada candidato tem, pelo menos, tres credores, faz a côrte a uma cantora de café-concerto, prometteu uma gorgeta a um continuo da camara e um emprego a um eleitor. Tens, ahi, seis pessoas interessadas no reconhecimento de cada candidato.

— Seis e o candidato sete.

— Si o candidato é casado tem a mulher, um filho ou um parente, um creado, o vendeiro, o padeiro, o proprietario da casa, a modista, isto é, sete pessoas interessadas no seu reconhecimento.

— Sete com sete são quatorze.

— Si o homem é solteiro tem, além das sete pessoas communs a casados e solteiros — mais uma noiva ou namorada, o sogro, a sogra, um irmão ou parente da noiva, e o alcoviteiro — isto é, doze pessoas.

— Esquecestes muitissimos interessados que o são em virtude de ligações que mantem com cada uma das pessoas citadas. Põe, e não te excederás, 20 pessoas interessadas no reconhecimento de cada candidato. São, pois, 5.000 pessoas interessadas no reconhecimento, além dos chefes.

— São 5.000 doentes do coração.

— Isso é o que não comprehendo.

— Chega um candidato á Camara e lhe dizem: «serás reconhecido hoje» e logo uma grande emoção lhe altera o pulsar do coração e tal noticia, communicada a cada uma das pessoas interessadas nesse reconhecimento, produz identico abalo. Meia hora depois, o candidato recebe este aviso: «Tem paciencia. Serás degolado amanhã» e logo palpita-lhe ancioso o coração. Ora, meu amigo, como cada candidato, recebe de meia em meia hora e, transmitte aos seus amigos, com a sua emoção, esses avisos contradictorios, o numero de doentes do coração augmenta á medida que se prolonga o reconhecimento.

— Talvez tenhas razão, disse o outro, despedindo-se.

QUANDO PASSA UM POLITICO

— E' talvez um traidor.

— Não creio. Elle é todo INTEIRO do PARTIDO.

A SAUDE E O VIGOR ADQUIRIDOS PELO "GLOBÉOL"

ANEMIA
CONVALESCENCIA
TUBERCULOSE
NEURASTHENIA

CRESCIMENTO
FORMAÇÃO E
EDADE CRITICA
DA MULHER

Acção Rapida sem perigo

Milhares de Medicos compram o "GLOBÉOL" e este preparado é receitado por elles no mundo inteiro

O "Globéol" é o mais possante regenerador do SANGUE. Extracto de sangue vivo elle augmenta o numero de globulos vermelhos e a sua riqueza em hemoglobina, em metaes e em fermentos. Sobre sua acção volta o appetite e logo as côres reapparecem. O "Globéol" faz voltar o somno e restaura immediatamente as forças. Um sangue rico e forte circula logo em todo o corpo e restabelece os orgãos doentes e anemicos.

O "Globéol" cicatriza as lesões pulmonares e constitue um tonico energico para os nervos. Os NEURASTHENICOS, os FRACOS ficam logo completamente curados tomando o "Globéol".

Importantes trabalhos medicos e uma communicação ruidosa na Academia de Medicina de Paris estabeleceram o alto valôr scientifico d'este excellente preparado.

Exigir sempre o nome do Inventor-preparador CHATELAIN o qual tambem prepara:

O URODONAL contra o ACIDO URICO.
O JUBOL para a reeducação do intestino.

A FILUDINE contra o PALUDISMO, DIABETE e molestias do figado.

A VENDA EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

Agente geral para o Brasil: G. BUREL — RUA DA QUITANDA, 164 — Rio de Janeiro

LITTERATURA RENDOSA

Conversava-se em uma roda sobre a condição precaria dos litteratos que querem viver da sua penna no Brazil. Um dos circumstantes garantiu que no nosso paiz é impossivel ganhar a vida com a penna.

— Pois eu ganho a vida escrevendo; disse um estudante conhecido por vadio e que se achava presente.

— Para os jornaes? perguntaram.

— Não. Para meu tio, pedindo dinheiro.

Tendo uma folha noticiado que nem o general Bezerril nem o coronel Rabello será o governador do Ceará mas um *tertius gaudet* ambos os candidatos vieram a publico declarar que nenhum delles se chama *Tertius Gaudet.*

Temos sobre a mesa uma circular em que o sr. J. C. de Macedo Soares nos annuncia o proximo apparecimento d'*O Imparcial*, diario de grande formato e illustrado pelos mais modernos processos de gravura, á feição do *Excelsior*, de Paris e do *Daily Mirror*, de Londres.

Sem ligações partidarias, propõe-se o novo orgão de imprensa, que dispõe de solidos capitaes que lhe asseguram a existencia, a bem servir o publico, fornecendo-lhe um serviço completo de informações, contando com escolhido corpo de collaboradores e redactores, installações de primeira ordem e da parte de sua direcção muito bons desejos de dar ao Brasil um jornal moderno que venha revolucionar os velhos moldes de nossa imprensa.

Francas prosperidades e longa vida, são os nossos desejos.

João Simples chegou á Central e perguntou a um empregado:

— A que horas sae o trem das sete e meia?

O empregado mirou-o com impertinencia, e respondeu:

— Sáe ás oito menos trinta.

— E' isso! sáe João Simples exclamando, irritado. — Agora, com o Frontin é isto; estão sempre a mudar a hora do trem!...

Na occasião em que Carlos Peixoto pronunciava na Camara o discurso enterrando o velho *dictadurista* Francisco Portella, a um aparte do novo deputado pelo Districto Federal, Floriano de Britto, interpellou-o sobre o modo porque votaria no caso de Goyaz.

Apanhado de improviso o novel parlamentar confessou que ainda não sabia como iria proceder quando chegasse a occasião de votar.

E' altamente louvavel essa franqueza. Ao menos o querido Fófó não está com pannos quentes... Diz logo que vota como mandam.

Se todos assim procedessem, quanto trabalho poupado á gente da opposição, que tolamente foi ainda á Camara defender direitos duvidosos!...

Homem sem fé...
Levanta-te. Presta attenção ao que a teus olhos se apresenta...

AINDA PODE CURAR-SE!!!

NÃO DESANIME — **SE SOFFRE DE**

NERVOSISMO	TUBERCULOSE	HYSTERISMO
FALTA DE MEMORIA	FALTA D'APPETITE	ANEMIA
TERRORES NOCTURNOS	ATAQUES	INSOMNIA

pode estar certo que encontrou o remedio para curar-se; este medicamento chama-se

DYNAMOGENOL

é o rei dos tonicos e fortificantes, é o mais bello e agradavel dos remedios phospho-phosphatados, é o mais experimentado, é o mais perfeito e o mais assimilavel.

O DYNAMOGENOL encorpora os cinco tecidos ou cellulas de phosphatos nas mesmas proporções relativas em que estes phosphatos são representados nas cellulas que formam o corpo humano. Estes phosphatos das cedulas são a parte vital do corpo — os constructores — os trabalhadores — Dão força e vitalidade ás cellulas.

FABRICA

Pharmacia Marinho

186, RUA SETE DE SETEMBRO, 186

Exportadores para os Estados e Estrangeiro Drogaria Pacheco

O cassange official

«Tenho a honra de communicar a V. Ex. que deixei hoje o governo deste Estado, em virtude de o haver assumido o coronel Herculano de Souza Lobo, vice-presidente. — *Joaquim Jubé.* (Telegramma do presidente de Goyaz ao presidente da Republica.)

Diz o Jubé que deixou
A presidencia do Estado
Porque o Lobo a devorou;
Vejam que vice sarado!

Ou o despacho passado
Tal cousa communicou
Ou a *seu* Jubé, coitado,
A lingua não ajudou.

Vejam só que triste fim
Teve em Goyaz o Joaquim,
Coitadinho, que desgosto!

Si a cousa, senhores, é
Qual telegrápha o Jubé,
Elle está mesmo deposto.

JEAN GRIMACE

INSTANTANEOS

Um casamento. Depois de sahir da Pretoria a noiva vae beber agua no Chafariz do Cáes Pharoux.

INSTANTANEOS

Na Avenida Rio Branco

Um sujeito entrou numa livraria da rua do Ouvidor em cuja vitrine estava exposto um livro com este annuncio:

3$000 para comprador do Rio.
3$500 para os Estados.

Pediu um exemplar e deu uma nota de cinco mil réis. O caixeiro voltou-lhe uma prata de 2$000. Então, entregando-a ao caixeiro, o freguez disse com dignidade:

— Cobre mais 500 réis. Não gosto de lograr a ninguem. Eu não sou do Rio; sou de Goyaz.

BOA RECEITA

Um antigo e bondoso medico de Botafogo entra na agencia do correio do bairro, na qual é muito conhecido, e compra um sello. Fica um instante indeciso e depois dirigindo-se á agente uma mocinha de seus vinte annos, pergunta-lhe:

— Estás bôa de saude, minha filha?
— Estou bôa, doutor.
— Deixe vêr a lingua.

A mocinha põe a lingua de fóra, e o doutor, passando delicadamente o sello em cima, diz-lhe:

— Obrigado minha filha; era só o que eu queria.

O padre Julio Maria, tem sido muito felicitado pelas suas myrificas conferencias sobre «A revinda de Jesus.»

CARTAS DE AMOR

(GRACIOSA CONTRIBUIÇÃO PARA MELHORAMENTO DAS RAÇAS E SUBSIDIO Á TIMIDEZ DOS EGRESSOS DEFINITIVOS)

Vai-se fazendo tarde e eu não te quero mais. O meu amor é assim; ao menos assim quando o teu não é nada. A' grande furia sensual que me accendeste succede-me a cobardia de morrer por ti. E' que era ao esculptor o convite da tua carne, era ao geometra do nú que as tuas curvas desafiaram, e não o bom do homem, que te te vê tão mal, a quem falaste apenas.

A tua formosura é um exaggero e o meu amor tambem; encontramo-nos: eras a formosissima e eu o supersensivel. Entre nós dois estava a tua terceira pessoa, a criatura normal, com um grande bom senso e um marido rico, quatro idéias moraes e uma vaidade austera. Antes de tocar de meus dedos hystericos a tua curva absoluta, repugnava-me machucar as mãos na couraça do espartilho, e meus olhos desvairados cegariam de em vez da carne excelsa e quente e rosea olhar eternamente a seda e o linho das vitrines.

Tive a saciedade da esperança e o desespero de não ser vulgar. Vi com a serenissima tortura dos poetas do seculo XVIII a princeza passar sobre os meus madrigaes e figurar na côrte pelo braço de um duque já senil.

Hoje, é o burguez quem recebe e nas suas chacaras tu pasces incredula das minhas insurreições de anarchista do amor.

E, como a morgada de outras éras tinha, entre pagens e bardos, o sussurro de amor que o fidalgo abafava de um ligeiro olhar, tu tens hoje entre artesãos e artistas, o murmurio de inveja que o burguez extingue com um cheque á vista.

E's da mesma raça; a marquezinha de hontem é a *madame* de hoje; posse, sempre posse do gordo vencedor da fome e da castidade, honras a castidade e evitas a fome, dando-te inteira ao mau senhor do dia.

Amor? isso é mentira: elle te faz vibrar pela peripheria e préviamente pregou que é uma loucura a sensação profunda.

O meu amor era um hymno do vencido, um *miserere* da velha humilhação dos que têm fome.

Tu o viste desde que meu primeiro olhar despiu-te e te posou no estranho *atelier* que é o meu coração. Desde esse dia tu passaste a ser mais do teu burguez, valeste mais; eras emfim a formosura de subido valor; soubeste emfim que o maior dos corações tiritava de frio em teus tapetes.

Eu te vi, atravez das paredes, aconchegar-te a elle: «Toma-me, porque eu sou amada. Salva-me do do outro amor que me mata de espasmos e canções.»

Emquanto isso, cá fóra, o meu amor de adolescente helleno vagueava ás esquinas, doido de haver-te achado a suprema das formosas, feliz de sua miseria como uma semente rejeitada ao vento que caisse na terra sumptuosa ás caricias da luz...

DIERRE EFFE

No momento em que os Estados são conflagrados para que os protegidos nomeados pelo presidente da Republica substituam nos respectivos governos os olygarchas legalmente enthronados, o fabuloso territorio do Acre ruge e sapateia armado em guerra para, repellindo as autoridades nomeadas pelo presidente, reclamar uma justa autonomia que lhe assegure governantes eleitos pelos seus habitantes.

Os acreanos certamente ignoram o que se passa no resto do Brasil e são capazes de pretender mandar representantes ao Congresso Nacional justamente na hora em que são annullados os das regiões autonomas da Federação.

THEATRADAS

— E' o que lhe digo. Paul Adam foi um bom reclame.

— Reclame!?...

— Sim, reclame. Logo que chegou o Adam a companhia poz a "Eva" no cartaz.

MODELOS D'A' BRAZILEIRA

Dia a dia vae se apurando o bom gosto das nossas modistas, que já se não cingem exclusivamente aos modelos de revistas de moda parisienses, procurando fazer e apresentar ás elegantes cariocas as «suas» producções chics e trabalhadas com esmero. Os ateliers d'***A' Brazileira***, no Largo S. Francisco de Paula, para a presente estação teem confeccionado o que se pode desejar de mais elegante em manteaux de finissimas casimiras ou de velludos, costumes, vestidos para theatros, soirées etc. O costume acima em chamalote souple mordoré, guarnecido de pekin verde, com passementerie em combinação de verde e preto, e o chapeo do mesmo tecido com abas de pekin verde e guarnecido de bella «pleureuse» de setim desfiado em combinação com as cores do costume, é inegavelmente uma bellissima toilette para uma dama de bom gosto. Juntando a isso a presteza com que ***A' Brazileira*** executa as encommendas recebidas e a reducção espantosa dos seus preços, não faltam motivos para dar-se parabens ás clientes d'***A' Brazileira.***

Desfalques

Faz-me sorrir o grande açodamento
Do mundo burocrata do Thezouro,
Que um régulo conduz á caça do ouro
Ido nas azas celeres do vento.

Desfalque! Grito tetrico, agourento,
Que os nervos nos abala qual o estouro
Do arcabuz quando lança algum pelouro:
Eis o grito que sôa no momento.

Para que, Santo Deus, pôr na cadeia
Qualquer pobre diabo que se esquece
De não furtar appetitoso bolo?

Quereis saber a cousa onde anda feia?
Olhae para o desfalque que nos cresce
Ha vinte annos ou mais no nosso miolo.

JEAN GRIMACE

O sympathico dr. Flores da Cunha declarou em seu discurso de estréa que se já fosse deputado quando a Camara resolveu o caso das eleições do Pará, teria votado pelos lemistas, porque não supporta as *traições*.

Se levarmos esse raciocinio ás ultimas consequencias, estamos aqui, estamos restaurando a monarchia...

— Quem era esse Franco Rabello antes da evidencia em que está?
— Um tenente-coronel que foi promovido a coronel.
— E o Bezerril?
— Um coronel que foi promovido a general.

O sr. Francisco Portella, sendo partidario da dictadura, vai iniciar a dissolução do Congresso resignando o seu mandato de deputado não eleito mas reconhecido.

CASA TUNGSRAM

Lampadas Electricas "Tungsram X. P. T. O."

São as unicas verdadeiramente economicas porque consomem pouco, duram muito, e custam menos que as outras.

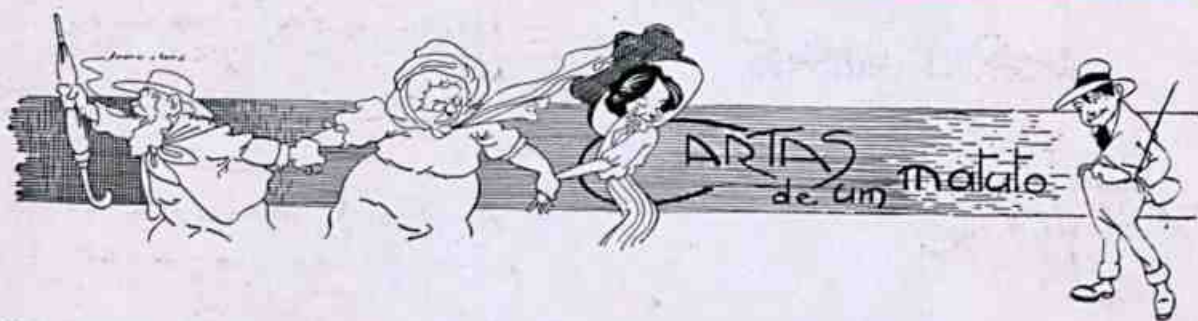
Lampadas fórma de pera — vidro claro 1$300 cada uma.

Lampadas fórma de pera — vidro fosco 1$500 cada uma.

Lampadas fórma de bóia de 1$560 á 9$000

83, RUA GONÇALVES DIAS, 83

TELEPHONE 1803-Central

RIO DE JANEIRO

Minha comade Thereza,
Fomo a semana passada
Passei pela cidade
Pro mode vê a parada
Que houve pra se festejá
Uma batáia ganhada
No Paraguay, que era a terra
Pelo Lope governada.

Ocê de certo indu alembra
De quem era o generá,
O Ozoro, que só entrava
Nas batáia pra ganhá.
Nesse tempo inda nós era
Criança pra valud
A valentia desse home
Damnado pra bataiá.

Pois açui todos os anno
Se festeja-se esse dia :
As tropa, de roupa nova,
A estatu delle rodia,
Os canhão dá muitos tiro
De sarva de artlaria
E as musga leva a tocá
Porcas, varsas e quadria.

Siá Biella gosta tanto
Dessas festa de sordado
Que inté percisa nas rua
Andá co'ella com cuidado,
Sinão pro meio do aperto
Lá vou eu tombem rastado,
Inté me riscando a sê
Pro argum cavallo pisado.

Já foi-se o tempo, comade,
Em que era uma brincadeira
Pra mim laçá quarqué boi
Ou pulá quarqué porteira ;
Hoje as cousa tão mudada :
Co'a veüce e co'a canceira
Já nem sirvo pra curá
O gado que tem bicheira.

Eu agora tava hão
Era pra sê deputado,
Si não fosse o que eu tou vendo
Me fazê ficá enjoado ;
Mas não ha nada mió:
O cobre alli escarrando
Todos os mez e no mais
E' só dizê apoiado.

Mas lhe juro, siá Thereza,
Que este véio que tá aqui,
Si ganhasse as inleição,
N'era capaz de enguli
O desafôro de sê,
Despois de tão longe vi,
Tocado como cachorro
E o lugá outro sumi.

Commigo havéram de vê:
Abria a bocca e gritava
Com tá força alli na Cambra,
Que ninguém mais trabaiava,
E aquelle que me robasse
O logá, nesse eu matava
Ou mandava maiá tanto,
Que na Cambra não vortava.

Antão n'é mais sinão isso ?
Um home tá mémo inleito,
Promota sua mala e no trem
Amonta bem sastifeito,
Chega aqui começa as trica
E os carco dos voto é feito
De manêras que no fim
Quem entra é outro sujeito.

O mió era cabá
D'uma vez co'as inleição,
Que oménos assim ninguém
Havéra de tê cipição ;
Mas perdê as esperança
De ganhá um dinheirão
E' caso inté pra criá
Molestia de coração.

Pro mode essas bandaiêira
Que a Cambra vêve a fazê
Os inleitó do Pará
Principiaro a corrê
Pelas rua dando tiro
E pegou gente a morrê;
E o curpado disso é um home
Que lá o mandão qué sê.

Quem fez as tramóia aqui
E' um sobrinho que elle tem
E tá feito senadó
Mas é poeta tombém,
Tanto que em todas as fôia
A's vez a notiça vem
Que elle diz verso nos crube,
Não sei si má ou si bem.

Um logá que tombém rende
Bastante aqui é intendente ;
Tombém se faz inleição
E não farta pertendente.
Parece com deputado,
Mas é um pouco defferente,
Apezá que em bãos negoço
A's vez elles mette o dente.

Foi agora um lote delles
Dá um passeio pro má
Na terra dos argentino,
Que se chama Buenosá ;
E co'a parte do Brazi
Sê perciso figurá,
Leváro cincoenta conto
Pra em poucos dia gastá.

N'era pouco um dos ministro
Andá tombém passeando
E sabe Deus do Thezouro
Quanto dinheiro gastando.
E com que lucro, comade ?
Só pra vê os boi pastando
Nos campo do Rio Grande
E as fabrica trabaiando ;

E isso mémo de carreira,
Proqué de trem elle andou
E inté num dia de chuva
Num barranco se atolou ;
Despois, sendo um bacharé,
Que de boi nunca cuidou,
Faça idéa que tolicias
Elle pro lá não fallou.

Hão de pensá que eu fallo isso
Pro mode sé mornachista
Como si todo esses erro
Não tivesse bem á vista.
Só pessoas guinorante
Será possive que assista
As coisa i ficando ruim
E a não recramá resista.

Os maluco hão de dizê
Que eu sou véio resingão,
Mas deixe está que juizo
Quem tivé me dá rezão.
E aqui fica, siá Thereza,
Sem nenhuma arteração,
Seu compade e amigo véio
Tiburcio d'Annunciação.

Anedoctas militares

— Acuda, acuda, meu capitão! gritava um soldado, ao findar a refrega. — Tenho aqui um prisioneiro!

— Pois bem, traga-o!

— E' que elle não me quer soltar!

* * *

No quartel.

O sargento: — Em que caso se enterra um soldado com honras militares?

— O soldado: — Quando está morto.

* * *

Passando o coronel revista ao seu batalhão notou que um soldado esticava a gola do dolman e puxava as mangas, para encobrir a falta da camisa.

— Como é isso! Então está sem camisa? gritou furioso o official.

— Meu coronel — respondeu o soldado pondo-se em continencia — minha camisa estava muito suja e eu vendi-a para comprar sabão para laval-a.

* * *

Dois soldados conversavam:

— Sempre que meu capitão me manda a qualquer serviço particular, me dá uma gorgeta.

— Pois a mim, a paga que meu commandante me dá é um pontapé.

— Sempre?

— Sempre, não. A's vezes me dá dois.

* * *

Um convite.

— De parte do sargento Espoleta ficas convidado para o banquete que dá hoje o coronel commandante do batalhão.

— Eu, no banquete do commandante?

— Sim, homem, sim: para servir á mesa.

No dia 24 de Maio, quando os virginaes heróes desta guerreira edade hermista, bi-partidos em pelotões e companhias, atravessavam as ruas e iam desfilar em torno á estatua de Osorio, honrando a memoria dos bravos que em Tuyuty salvaram a patria que hoje se quer desmantelar, da nossa janella, nesta tumultuosa rua da Assembléa, vimos passar, commandando uma companhia puchada á musica e bandeira, o distincto capitão J. da Penha.

O illustre official, com a rebrilhante espada estendida de ponta para cima ao longo do braço flexivel, com o kepi agaloado posto um tanto de banda e escorregando para a nuca, os olhos mirando ao longe, a fronte erecta, sacudindo rythmicamente as pernas couraçadas de polainas, marchava com garbo, com altivo orgulho, com serena segurança: enthusiasmava.

E ao vel-o assim tão firme e garboso sabiamente guiando a firmeza garbosa de sua companhia, applaudimos com alegria a ferocidade parlamentar que o *degollou* tirando um deputado trabuzana á Camara e conservando um bom soldado no exercito, em cujas anarchisadas fileiras prestará mais serviços ao paiz do que o seu raivoso collega tenente Felinto Sampaio declamando tolices em nome do eleitorado bahiano.

O philosopho estava debaixo da ponte com a sua vara de pescar na mão.

Um sujeito que o estava reparando desde muito tempo, acercou-se e notando que o anzol estava sem isca, chamou a attenção do philosopho.

— Não. E' assim mesmo; respondeu este. Não uso isca.

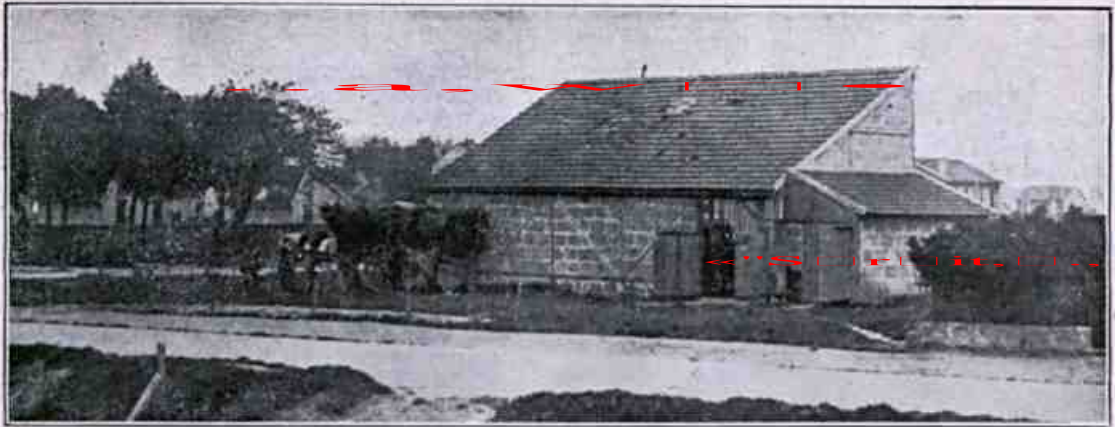
— Mas como quer o senhor pescar sem isca?

— E' porque não gosto de enganar a ninguem. Metto o meu anzol dentro d'agua e deixo. O peixe que quizer pegar assim, que pegue. Se não quizer que vá embora e deixe logar para outro.

GRANDES SEGREDOS

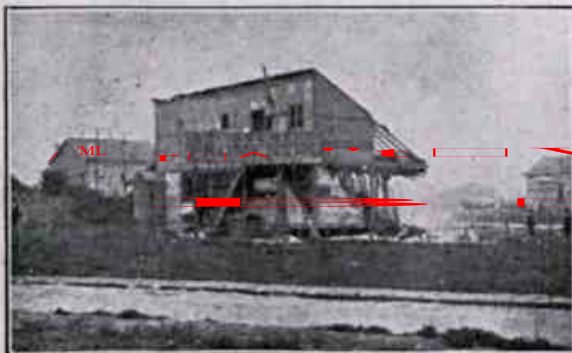
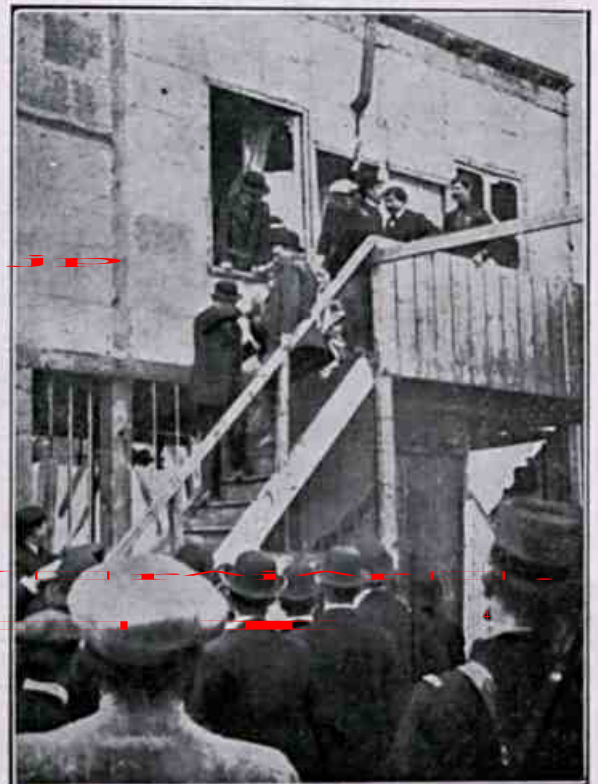
— Sim. Eu não vou nisso. Dentista, costureira, corso e depois?

— Depois tu ficas muito calladinho e eu te levo ao cinema no domingo.

Os bandidos heroicos

Occulto por detraz de uma carroça conduzida, a reboques, pelo carroceiro Puche, o tenente Fontun, da guarda republicana, colloca cartuchos de dynamite num dos angulos do galpão em que se encerrara Bonnot.

Os bandidos Garnier, Vallet, Bonnot e Dubois constituiram uma audaciosa quadrilha que operava com heroismo e habilidade, burlando ou vencendo a policia franceza, mesmo nas ruas de Paris. Ultimamente dividio-se a quadrilha, vindo Bonnot com Dubois para a casa que este possuia em Choisy le Roy na qual foram, afinal, vencidos depois de uma lucta verdadeiramente heroica em que, para combatel-os, o prefeito Lepine movimentou o corpo de *gendarmes*, um batalhão de *zuavos*, grande numero de agentes de policia e trinta mil... curiosos. Dubois morreu no começo da acção. As forças atacantes usaram dynamite, granadas de mão, espingardas e metralhadoras.

A explosão.

Depois da explosão, a policia cerca o galpão.

Os policias contornam o estabelecimento, e sobem ao primeiro andar, onde Bonnot está ferido.

Bonnot, ferido mortalmente, é retirado do galpão.

Os bandidos heroicos

Prisão de Gauzy em Ivry

Bonnet depois da explosão

Transporte do agente Jouin's, morto em Choisy

A multidão olhando o galpão em que se abrigára Bonnot, completamente destruido

Colmar, Jouin's, agentes mortos

Vallet, bandido morto nos arredores de Paris. Bonnot, morto em Choisy

O DISCURSO GLYCERIO

— Pingentes dos lustres do Cattete!... E' boa!... Mais um nome para o Foguin.

Nos bastidores da Imprensa

«A Imprensa», a «Gazeta de Noticias», o «Correio da Manhã» e «O Paiz»

Duas horas da madrugada. Sob uma chuvinha miuda, o habil *reporter* bem relacionado descia pela Avenida Central á conquista de um bonde, quando esbarrou com o nosso companheiro. Espantado, perguntou-lhe:

— Tu por aqui, a esta hora, sob esta chuva?

— Sim, eu.

— Não sei como um homem que não é obrigado a andar pelas ruas a saber onde operou hoje o illustre gatuno Fulano de Tal deixa a sua tranquilla cama para vir tomar chuva no lombo.

Trocaram mais algumas phrases — as do *reporter*, eram amargas — e desviando os respectivos rumos, foram ambos espairecer num club. Ahi, saboreando um bom bife em companhia alegre, o *reporter*, com o *humour* menos sombrio, fez as grandes revellações.

— Vocês, das revistas illustradas, só vêm a superficie das cousas. Pois, como te digo, o castilhismo vai adquirir *A Imprensa*, que será dirigida por um dos seus deputados. Provavelmente o Carlos Maximiliano.

— O dr. Chimarrita.

— Auxiliado por outros e talvez por jornalistas encommendados ao sul.

— De modo que... ia dizendo o nosso companheiro.

— Teremos uma edição carioca da *Federação* de Porto Alegre, concluio o *reporter*.

O nosso companheiro considerou que o castilhismo, hoje synonimo de hermismo, continuaria isolado na imprensa, com *A Imprensa*. O *reporter* contestou:

— Qual isolado! A *Gazeta de Noticias* vem para o arraial situacionista. Não se trata de bandalheira. O caso, que é simples, é este: o Gaffrée, que é um grande amigo do Pinheiro, manobrará o pessoal da *Gazeta*, da qual é grande accionista e essa folha passará a sustentar o hermismo sem desfraldar o pendão hermista.

— E a posição do João do Rio?

— Sei lá!

— Falaste tambem no *Correio da Manhã*.

— E' exacto. O *Correio da Manhã* foi por vezes incoherente. Explica-se. Era civilista mas apoiava o Menna no Rio Grande do Sul por odio ao Pinheiro como apoiava o Clodoaldo nas Alagoas por nojo dos Maltas e amor ao futuro do Costa Rego.

— Apoiou o Dantas contra o Rosa em Pernambuco, depois, quando elle exhorbitou, combateu-o.

O *reporter* sorrio e disse:

— Para tornar a apoial-o quando o voto dos pernambucanos podia servir ao Velloso, fazendo-o deputado pela Bahia, contra as pretenções do Raphael Pinheiro.

— Findo o reconhecimento o *Correio da Manhã* com certeza volta ao seu integro civilismo.

— Talvez não. Isso depende do Lage.

— Do Lage, da *Costeira?*

— Não, homem, do João Lage, o João de Souza Lage, o Lage d'*O Paiz*.

O nosso companheiro, attento, declarou não perceber como o sr. Lage pudesse influir sobre o *Correio*. O collega explicou:

— O programma do Edmundo Bittencourt (o Edmundo é o *Correio* como o Lage é *O Paiz*) é annullar o Lage. Quando o Lage era hermista, o Edmundo considerava o campo hermista infeccionado e veio para o civilismo. Vem agora o Lage para o civilismo e, mui logicamente, o Edmundo passa para o hermismo.

— Então, para o Edmundo, toda a causa que tem por si o Lage é uma causa má?

— E' uma causa pessima.

— Mas o Lage está firme no civilismo.

— O Edmundo ficará firme no hermismo.

Tinham chegado ao fim da ceia. Despediram-se como bons camaradas e emquanto o *reporter* foi verificar onde tinha operado o illustre gatuno Fulano de Tal o nosso companheiro sahio a pensar nas extranhas phantasias que lhe contára o collega.

DEDUCÇÃO LOGICA

Um rapaz atirou-se ao mar, do cáes Pharoux, na melhor intenção de afogar-se. Felizmente acudiu um catraeiro a tempo de impedir o suicidio e o conduziu para Inspectoria de policia maritima. Aproveitando um momento de confusão, o obstinado tirou o suspensorio e dispoz-se a enforcar-se num cabide. O inspector que chegara no momento, impediu-o, e dirigindo-se ao guarda incumbido de vigiar o suicida:

— Que está você fazendo? Não viu que o moço estava se pendurando no cabide?

— Vi, sim senhor; mas como elle está molhado, pensei que se ia pendurar para seccar.

A CADEIA VELHA MINADA

E' curioso. O Irineu exaltado como é... vem pôr minas.

Arvore symbolica

Viçosa outr'ora: em cada ramo havia
Um hymno, uma esperança, e, num rôr de annos
(A acção do Tempo como causa damnos!)
Fez-se maior, tornou-se mais sombria.

Inscripções, em seu tronco, dia a dia,
Iam gravando corações humanos;
Estes, leaes, mas outros — de profanos
Aos affectos — o horror da Hypocrisia.

E, eil-a, adusta e de pé, erguendo os braços,
Tremulos braços, cheios da incerteza
Da luz, que a doura de clarões escassos...

E, se o écho accorda, ás horas da Trindade,
Um canto... é o canto immenso da Tristeza
No desolado ramo da Saudade...

LEONCIO CORREIA

Sta. Suelly Chaves

A Evolução

Venho, de caus em caus, de ciclo em ciclo, da era
Em que a essencia vital se irradiou, no Absoluto,
E essa dor de existir, essa ancia de quimera
Já maguava, na massa ativa, o germen bruto.

Oiço, na alma, um fragor de onda e de urros de fera,
Agua a gemer na rocha ou leão, só, num reduto...
Ha um rumor de floresta, ha alguem que vocifera,
Sons de clarim, canhões a troar, dobres de luto.

São sussurros que veem de toda a Eternidade...
Voz do Tempo a mostrar quão longa é a trajectoria
Deste plasma animal que para o Ser se evade!

E' o clamor do que foi ecoando no que existe
E me impondo, na vida, a missão peremptoria
De ajudar, no seu surto, a Humanidade triste!...

JOSÉ OITICICA

Sta. Noemia Nabuco de Castro

(Phot. Musso)

Preços dos Cabellos da Casa "A NOIVA" — Rua Rodrigo Silva, 36, antiga dos Ourives, 28

de ABEL & C.

(Entre Assembléa e Sete Setembro)

AGUA FIGARO, a melhor tintura para os cabellos.

Caixa. . . . . 10$000 — Pelo Correio 12$000

PENTEADO EXECUTADO COM O CALOT E O TURBAN

PERFUMARIAS FINAS — Peçam catalogos de preços

Nos. 1 e 1-a. chichis 3 bouclettes 8$000	No. 7 chichis 10 bouclettes . 15$000	Nos. 1 trança . . . 20$000
No. 2 . . » 4 » 10$000	Nos. 50-51 » 9 » 15$000	No. 11 franja ondeada . . 5$000
No. 3 . . » 5 » 10$000	Nos. 15 e 16 frente ondeada . 30$000	No. 10 calot de cachos grande . 35$000
No. 4 . . » 6 » 12$000	No. 17 » » 25$000	» » » pequeno 25$000
No. 5 . . » 7 » 15$000	No. 9 » » 60$000	No. 8 turban 90 c/m . . 25$000
No. 6 . . » 14 » 20$000	Nos. 18 e 19 transformações . 50$000	Crepons de cabellos . . 6$000

DERMOL

Especifico da eczema dartros e todas as molestias da pelle

Dr. — Com o uso de um a dois vidros deste remedio, V. Ex. ficará curada da eczema que a incommoda a tanto tempo.

Ella — E' certo isto Doutor ?

Dr. — Asseguro-lhe minha Senhora, porque a muito que emprego o Dermol nas enfermidades da pelle e sempre tenho tido resultados satisfatórios.

Depositarios: GRANADO & C. — Rua Primeiro de Março, 14, 16 e 18

VINHO VIRGEM ERMIDA

Recebido exclusivamente para ás nossas casas de negocio, especialidade unica

VENDE-SE 1 GARRAFA $900, 12 GARRAFAS 9$600

VIEIRA & IRMÃO — Praça da Republica N. 203

VIEIRA & COMP. — Rua Silva Jardim N. 1-A

VIEIRA & IRMÃOS — Rua Riachuelo N. 188

VIEIRAS & IRMÃO — Rua S. Pedro N. 33

REALMENTE ha doentes e não molestias. Vejamos na pneumatose intestinal, prisão de ventre, gazes, enjôo, falta de appetite, vomitos, dôres de cabeça, dôres nas cadeiras, côres pallidas, olheiras, hemorrhoidas e tantas outras molestias, para um doente curar-se basta usar duas vezes por dia, antes das refeições, 1 calix do

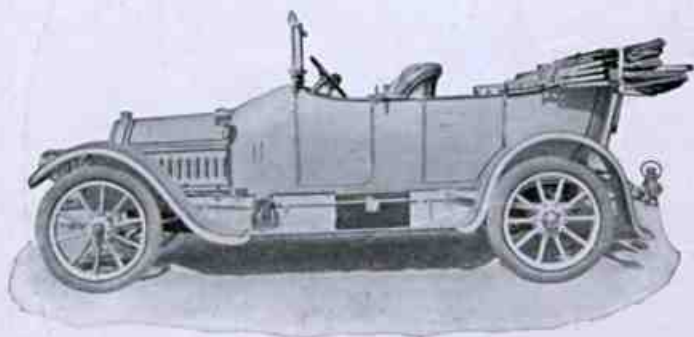
— Sou da tua opinião!! O Guaraná de Marinho é o unico que cura esta molestia.

VINHO DE GUARANA' COMPOSTO
DE
MARINHO

e no entanto quantas victimas existem?

Rua 7 de Setembro, 186
PHARMACIA MARINHO

AUTOMOVEIS, MOTOCYCLETAS E BICYCLETAS
"F. N."

Vende-se em Prestações

TAXI-AUTO "F. N." MODELO 1912--8:500$000

Agentes exclusivos: BRAGA, CARNEIRO & C.

46 Rua Theophilo Ottoni e 63 Rua Visconde de Inhaúma
RIO DE JANEIRO

A afamada Motocycleta F. N. modelo 1912, com embrayagem e mudança de velocidades, distanciando suas concurrentes n'uma rampa de 20 %.

PREÇO COM PHARÓL E BUZINA 850$000

INSTANTANEOS

O general Trompowsky e sua exma. familia

* * * Desde o momento em que o sr. Carlos Peixoto, com a admiravel clarividencia dos verdadeiros estadistas, prevendo a erupção conflagradora do militarismo, traçou o papel do soldado nas democracias modernas, por occasião da partida, em 1908, do nosso ministro da Guerra para a cesarea Allemanha, a população do Districto Federal, acolhendo com applausos as sábias palavras do deputado mineiro, formou com firme decisão sob a liberal bandeira que viu ser depois chamada do *civilismo*. Em todas as phases da lucta em que triumpharam contra os altos interesses nacionaes, as baixas ambições militaristas, a Capital Federal, honrando a sua qualidade de metropole do Brasil, appoiou os intrepidos defensores do direito vencido pela força. Quando os pávidos convencionaes de Maio, homologando a candidatura imposta pelas casernas, redigiram, apresentando-a aos votos da nação coacta, um manifesto politico, assignaram-n'o, contrariando as aspirações dos seus eleitores, dois representantes do Districto Federal na Camara. Um delles, o grande jornalista Alcindo Guanabara, talvez por ser director de um jornal, foi transferido da Camara para o Senado. O outro, o sr. Pereira Braga, foi dado como eleito por toda a imprensa carioca e por todas as actas eleitoraes, inclusive as falsas, foi diplomado pela junta de pretores e ninguem lhe contestou o diploma porém foi iniquamente depurado pelos seus amigos do hermismo, que o sacrificaram a outro amigo menos prestativo e mais querido. Ao ordenar essa degola, Cesar, como Deus Nosso Senhor, escreveu direito por linhas tortas, pois perpetrando essa feia ingratidão vingou o civilismo carioca e punio o deputado que trahio a causa sustentada pelo povo que representava.

UMA OBRA UTIL

Um cavalheiro galante, director de um grande estabelecimento de imprensa e artes annexas, imaginou dar um presente adequado á sua posição, a uma sua amante, no dia do seu anniversario. Acudiu-lhe logo uma boa idéa. Mandou encadernar em marroquim com notas novas de dez mil réis, formou assim um elegante livro e mandou á amante.

Esta recebeu o presente e respondeu:

«Meu caro...

Recebi o rico livro que me mandaste. Percorri-o pagina por pagina e fiquei commovida. O assumpto da obra me interessa tanto que estou anciosa para ler o segundo volume. Espero que m'o mandes com urgencia.

Mil beijos da tua

Miloca.»

O amante sorriu do estratagema e dentro de poucos dias enviou outro livro igual, tendo no fim uma folha com estes dizeres:

Fim do segundo e ultimo volume.

INSTANTANEOS

A leitura da Buena-dicha

Pelos Theatros

Grandes cartazes annunciam a proxima estréa da *signora* Clara della Guardia, actriz em quem se resumem as mais impressionantes virtudes do theatro moderno italiano.

Tenho para mim que a grande actriz é um grande preconceito e serve tanto melhor aos interesses dos emprezarios e fabricantes de glorias quanto peior aos do muito respeitavel publico, contra quem são irrevogavelmente inventados os grandes homens e as mulheres extraordinarias.

As horas deliciosas que ella vai dar á burguezia lettrada do nosso grande emporio do xarque e da cebolla, não nos pagarão dos maleficios decorrentes dessa arte mysteriosa que consiste em repetir no tablado as tolices e insolencias dramatisadas de uns tantos typos que a theatralidade aproveita para estragar irreparavelmente a gentil senhorita e suas succedaneas.

O publico basbaque e *arrivé*, como é justo que seja todo o animal decorado pelo fisco com o nome de cidadão, não entende nada do que diz e faz a *signora* della Guardia, mas como nas frizas, camarotes e poltronas os canastrões e capricornios sussurram aos lances de seus dramas espinhosos, elle vibra tambem de zero a zero aproveitando a occasião de se mostrar digno de seus senhores, como os vilões na Idade-média.

Não é só quando Clara della Guardia vem ao Rio que o publico ignorante da cançoneta exhibe as suas inconfundiveis qualidades de basbaque e provisorio. Muito e muito peior é pelas occasiões das temporadas lyricas que como os flagellos da India e as innundações do Congo periodicamente assolam a nossa terra e a devastam de operas de genios.

Si a *signora* della Guardia é apenas uma grande artista que com fama e formosura desatina o vulgar sentimentalismo dos homens de bem e das mulheres honestas, um Caruso, um de Bonci ou um Zanatello nos apparecem mais gravemente devastadores que os artigos de fundo, as tarifas proteccionistas, os provarás juridicos e as *aigrettes* de Mme. La Chose. Porque além de virem de suas fabulosas pessoas arrancar-nos os ultimos 28000, as ultimas esperanças e as ultimas illusões, mudar o curso dos ventos alizeos com as suas berrarias incommensuraveis, e reduzir a simples suspiros os trovões e os ciclones, ainda ficam para todo o anno nos discos dos aerophones e nos devaneios das gentis senhoritas.

Hurrah! portanto, pela misericordiosa della Guardia que, no fim de contas é uma monologuista muito conveniente ás intenções civilisadoras dos fabricantes de calçado, dos donos de chacaras e dessas curiosissimas damas de caridade e filhas-de-maria que dramatizam os nossos lares vazios de arte, vazios de amor, vazios de alegria e coração.

Lá num ou noutro gesto, lá numa ou noutra phrase que o disco intellectual da *signora* Clara reproduz na acustica da sala, ha vestigios dessa grande revolta consciente da nossa anemica geração de eleitores e jurados. E é nessa revolta que está a terceira arte, a arte da vida irradiante dos nossos instinctos animaes contra quem se revoltam os sabios professores da faculdade de medicina, os dez mil homens da policia, os jornalistas liberaes e até mesmo os cachorros das chacaras a quem o canastrão burguez ensinou a moral pratica do Vaticano e succursaes.

* * *

Um amigo de Paris (elle é daqui, mas, como eu, estrangeiro em todos os emporios commerciaes) tem-me enviado uma porção notavel de canções e cançonettas mais em voga nas noites febris do *Quartier Latin* e de Montmartre. Infelizmente fui tão mal educado que não sei cantar nem tocar, de sorte que a sua encantadora lembrança chega a me torturar. Para compensar a minha incapacidade, ouço-as no High-Life e no Palace-Théatre, onde de vez em quando surge uma cabeça loura e atrevida aureolada de amor e de harmonias e que me dão a idéia de qualquer coisa tão infinitamente superior á mediocridade honesta da cidade com a luz da manhã superior a todas as nossas velas de estearina.

CONDE DE LUXO EM BURGO

"Impressões da Europa"

Faz uns mezes que Nilo anda serpeando,
Fóra do leito, pela Europa austera,
E tudo visto tem, desde a cratera
Do atro Vesuvio ao boulevard nefando.

E eil-o que vãe, os Europeus copiando
No descobrir estes Brazis na esphera,
Querendo tambem ser um cabra *cúera*,
Bojudo livro aos povos atirando.

Na Inglaterra, na França, na Allemanha,
Só se falla no livro em que o Peçanha
As suas impressões vem revelar.

E' a reacção, acreditae ; o Nilo
Desforra-se de quando aqui, tranquillo,
Levou um anno e meio a impressionar.

JEAN GRIMACE

O LEITE É MUITO BOM

— E' o que lhe digo. Em toda parte os productores são os que reclamam contra a falsificação dos seus productos. Até hoje as vaccas não reclamaram...

Molestias Broncho-Pulmonares

O PHOSPHO-THIOCOL granulado de Giffoni é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões; elle actúa não só pelo gayacol como pelas combinações sulfurosa e phospho-calcarea que encerra e é muito efficaz na fraqueza pulmonar, nas bronchites, bronchorréas, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar, aguda e chronica, na debilidade organica, no rachitismo, nas convalescenças em geral e especialmente na convalescença da influenza, da pneumonia, da coqueluche e do sarampo.

Restaurador pulmonar de grande valor, o PHOSPHO-THIOCOL de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-o resistir á invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar póde ser uzado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e dos Estados.

VINHO BIOGENICO

(VINHO QUE DÁ VIDA)

Para uzo dos «convalescentes», das «puerperas», dos «neurasthenicos, dyspepticos, arthriticos».

Poderoso tonico e estimulante da «Vitalidade», o VINHO BIOGENICO — é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista «uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade» psychica e da energia cardiaca.

E' o fortificante preferivel nas «convalescenças», nas «molestias depressivas e consumptivas, neurasthenias, anemias, lymphatismo, dyspepsias, adynamias, cachexia, artero sclerose», etc.

Reconstituinte indispensavel ás senhoras, durante a gravidez, e após o parto, assim como ás amas de leite.

O VINHO BIOGENICO augmenta a quantidade e melhora a qualidade do leite. E' um poderoso medicamento bioplastico.

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito Geral: Francisco Giffoni & C. — Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro

---

CURA ASSOMBROSA!!

Com o ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira

Approvado pela Directoria Geral de Hygiene — Premiado com Medalha de Ouro

Grande depurativo do sangue!! Unico que cura a syphile!!

Tem seu Attestado

NA

Voz do Povo

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Milhares de Curas!!

Milhares de Attestados!!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa N. 66

CASA FILIAL E DEPOSITO GERAL

Rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16 — Caixa do Correio 148 — Rio de Janeiro

LA CARÈTE ÉCONOMIQUE

Séction de propagande du Brésil à l'etranger

COMMERCE — FINANCES — INDUSTRIE — AGRICULTURE — CAVATIONS

Redaction et administration — Ici mesme. ◻ ◻ ◻ Assignatures — Quelque chose.

SERVICE TELEGRAPHIQUE

(PAR ET SANS FIL)

MANÁOS, 31 — Continue la baisse de la bourrache; ici se falle beaucoup de la constitution d'un État independent formé par l'Amazone le Pará et l'Acre pour resister à la politique du P. R. C. qui entende de mander pour le nord touts les explorateurs et malandres de qui par l'effort du peuve iss'etaient livré. Le peuve traite de s'armer et rare est la personne qui ne tient une espingarde ou une carabine pour le qui donner et venir. Parait qui le senateur Pierreuse a de voir la presidence pour un ocle.

BELEM, 31 — Le peuve d'ici continue a reclamer et à protester contre la patifarie de la substituion de ses candidats par les candidats lemisies qui ne representent plus que son patron senateur Antoine Lemes. Si le gouverne et le P. R. C. manderent pour ic i un candidat qui ne soit de l'apadedu peuve, haverá ici pancaderie de crier biche. Le vende des carabines et des espingardes tient augmenté qui est un Dieu nous acoude.

THERHZINE, 31 — Le colonel Coriolain a recebu l'ordre du gouverne le chamant au Fleuve de Janvier et respond i par le telegraphe sans fie: "Ici ai recebu. N'avait pas de presse." Les choses andent piètes. Le bataillon Delenda Coriolain, se conforma avec l'emende que de son nom a fait le ministre Pierre Lesse, incombant le marechal Pires Ferrier dagradecer la corrigende.

FORTALÉZE, 31 — La notice de qui le colonel Franc Rabelle seul vinhait pour le reconheçumentdesapointa bpaucoup ses partidaires, de manière que l'opinion generale dans l'Étatest qui tant il comme le general Bezerril devaient resigner et le peuve escueiller un terceire qui eusse les votes de grecs et troyens. Le colonel Thomaz Cavalcanti continue dur comme un penhasque.

PARAHYBE,31 — La notice de la cheguée triomphale du colonel Regue Terres Mouillées à Fleuve de Janvier et des interviews qu'il a donné contant l'histoire du *cipou de beruf* causa ici grand succès. Antoine Sylvine a passé avec ses cangaciers a former un bataillon patriotique intitulé *Delenda Machade et Personne*. S'espère que pour occasion de la discussion du futur habeas-corpus aux congressistes de cet État, aucun ministre latiniste corrige ce latin, qui est un peu suspect.

RECIFE, 31 — Est entièrementfausse la notice de la scision de la bancade pernambucaine qui continue ferme au coté du patriotique gouverne du general Dantes Barrete. Fut très apreciée le discours du ministre Pierre Lesse au point en qui faisant justice aux qualités literaires de notre gouvernateur, le cognomait de Shakespeare du Caxangá avec toute la justice. Ceci sert pour respondre aux critiques des invejeux qui escueillambent les productions artistiques et theatrales comme *La Marguerite Noble*, *Contesse Hermine*, *Le Fils de D. Jean* et autres.

BAHIE, 31 — Le docteur J. J. Seouvre n'ande pas satisfait avec les reconheçuments de la bancade bahiane, pourquoi il esperait que ses candidats seraient traités comme les du general Dantes Barrete, entrant touts de pancade. Le procedument de la Chambre faisant une difference entre les deux tient causé une portion de aborreçuments ici, pourquoi les candidats qui voltèrent sans être reconheçus teront d'être arrumés ici meme et les lieux sont touts occupés.

VICTOIRE,31 — La notice de la cassation de la licence du docteur Panarice qui venait ici tomer pousse de son cargue de gouvernateur pour lequel il fut legitimement elect par 35 votes et demi fut recebue avec tristesse pour ses electeurs qui se queixent amèrement du marechal qui a fait une declaration d'amour au comte Jerome Montier. Ceci est consideré une injustice tremende.

BEL HORIZONTE, 31 — Le peuve qui andait très satisfait avec l'attituae de la bancade minière dans le reconheçument de pouvoirs fiqua damné quand la vit volter pour dernière subscrivant la bandaillère du premier district de la Capitale Federale. Est generale le dit: *qui nequit pour dix reis ne chegue jamais a vintient*.

PORT GAI, 31 — Le docteur Borges de Wediers va donner une promenade au Fleuve de l'Argent. Depuis il ira a l'Europe et aux États Unis pour aprender a gouverner, pour quand dans le futur quatrienne il fut president de la Republique.

INFORMATIONS GÉNÉRALES

La *Carète Econnmique*, comme tout la gent sait, et si ne sait devait savoir, est dès son nasciment un organe des classes conservadeures. Comme tel il toma toujours la defense du Parti Republicain Conservateur, pour il être tant bien conservateur comme les dites classes. Ceci dit, n'est pas pour admirer que nous protestons energiquement contre les paroles pronunciés au Senat par Mr. François Glycère ataquant ce parti et ses chefs venerés Mrs. Pin Hache et Quintin Bouche et Raisin. Non, Mr. François Glycère, de cette fois vous n'avez pas tenu raison. Vous avez perdu une excellente occasion de rester calé. Le parti republicain conservateur est la cause unique du brilhe extraordinaire de l'actuel gouverne. Et pour ceci, seul merite eloges.

Le deputé Felint Sampaie a estréé dans la tribune de la Chambre dizant une portion de choses ponderées qui impressionèrent très bien au pays e a l'ètranger tant bien, clamant contre le costume qui tiennent les journaux de critiquer les actes des politiques. Nous adhérons avec le plus vif enthousiasme aux idées du brillant militaire qui est taillé pour le cargue de chef de police de la Russie.

Le Bresil actuellement souffre une grave crise dans le nord et dans le sud. Dans le nord les États Unis quièrent pour force comprer le café armazené pour nous donner argent à gagner déja et nont d'ici a 3 ou 4 ans comme ordene le convenie pour la valorisation du café. Au sud les argentins protestent contre le travail qui nous avons plantant le matte de manière a avoir peu de caféine. Comme se voit sont demonstrations sur demonstrations d'amitié que la gent à la verité ne sait pas comme retribuer, seul nousestant pour paguer touts obséques ouvrir la porte au *xarque* des bœufs tuberculeux du Fleuve de l'Argent et à les farines avec chaux et à la baigne pourrie de Nord Amerique.

FEUILLETIN

La Marguerite Noble

Drame de grand succès

EN 5 ACTES E 35 QUADRES

PAR

DANTES BARRETE

Acte V —:— Scene XXXI

Marguerite Noble, Mme. Suzanne, Une demoiselle passeyant dans le Course de Carrouages

MARGUERITE NOBLE

Puis est devères Mme. Suzanne. Si ne fut pas la courage de Jean François, je ne sais pas si a cette heure je ne serais dans la chacre de la rue Frère Canèque.

MME. SUZANNE

Pauvre amour ! Et depuis ? L'Agent ne volta pas a vous incommoder ?

MARGUERITE NOBLE

Quelle esperance! Je pense qu'il courrre jusqu' agore.

LA DEMOISELLE

Ah ! Comme je desejais le conhecer!

MARGUERITE NOBLE

Qui ? L'Agent ?

LA DEMOISELLE

Non. Le vaillant Jean François.

MARGUERITE NOBLE

Pourquoi ?

LA DEMOISELLE

Pour lui expresser mon enthousiasme pour sa valentie.

MARGUERITE NOBLE

Ne vaut la peine de s'incommoder pequene. Je m'encarregue de ceci.

LA DEMOISELLE *(suspirant)*

Mais ce n'est pas la méme chose !

SCENE XXXII

Les mimes et Jean François

JEAN FRANÇOIS *(faisant parer la carrouage)*

Cocher! Aparez le bond! *(Tirant le chapeau)*. Je cumplimente les trois formosures de cette grande cathedretique!

MME. SUZANNE

Et quand laisserons de le fuir ?

MARGUERITE NOBLE

Nunque, jamais, pour toujours. *(Jean François entre et s'abanque au coté de la demoiselle qui etait vague)*. Vous estivez à la notre espère ?

JEAN FRANÇOIS *(piquant l'oeil pour la demoiselle)*

De certe. Je savais que les personnes chics ne faltaient pas au Course. Et comme vous toutes trois etez très chics... *(coutouque avec le genou le genou de la demoiselle)*.

LA DEMOISELLE

Vous tant bien êtes très chic, son Jean François !

(Continue)

HA SAUDE EM CADA GOTTA DE

O delicioso Preparado de Figado de Bacalháo SEM OLEO

E' empregado como reparador do organismo e tonico reconstituinte, nas pessoas de idade avançada, nas crianças debeis, nos individuos fracos ou debilitados por doença.

E' de grande vantagem para o tratamento das Bronchites, da Fraqueza Pulmonar, do Rachitismo, da Osteomalacia, da Neurasthenia e de tantos outros estados morbidos em que é necessario facultar ao organismo um medicamento reparador das forças perdidas.

O VINOL é muito superior aos antigos preparados e emulsões de Oleo de Figado de Bacalháo; possúe todo o valor medicinal dessas preparações e, ao contrario dellas, tem um paladar delicioso e agradavelmente tolerado pelos estomagos os mais delicados, tanto no inverno como no verão.

A' VENDA EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Unicos agentes para o Brasil: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — Rio de Janeiro e S. Paulo

Dioxogen

UMA NECESSIDADE — **NÃO UM LUXO**

DIOXOGEN, o puro Peroxydo de Hydrogenio, deverá ser usado por cada membro de cada familia que appreciar as vantagens da saúde e da bôa apparencia.

E' uma protecção segura contra a infecção e as molestias infecciosas; impede que simples injurias e simples affecções degenerem em grandes m les.

Promove a bôa apparencia pois assegura a absoluta limpeza hygienica.

DIOXOGEN tem innumeras applicações diarias na toilete (para a tez, para a bocca e para os dentes, para queimaduras do sol, como gargarejo, para o tratamento das mãos, etc. etc.).

DIOXOGEN produz tão excellentes resultados, e substitue vantajosamente tantas cousas, que não ha por certo senhora alguma que, apreciando e comprehendendo o valor da absoluta limpeza aseptica, e a attrahencia produzida pela saúde e pela limpeza, deixe de ter esse preparado em casa.

Não se deve confundir DIOXOGEN com os peroxydos ordinarios. DIOXOGEN possue qualidades definidas não possuidas pelos peroxydos de hydrogenio communs; DIOXOGEN é feito exclusivamente para applicações pessoaes, e é muito mais puro, muito mais efficiente, muito mais forte e muito mais efficaz do que peroxydos communs.

O Departamento de Experiencias do Ministerio da Agricultura do Estado de Connecucut, Estados Unidos da America do Norte, mandou recentemente proceder á analyse de DIOXOGEN, procedendo ao mesmo tempo á comparação do resultado dessa analyse com os de 31 outras qualidades de peroxydos de hydrogenio. Dentre todas essas amostras, sómente a amostra de DIOXOGEN deu resultados satisfactorios, manifestando corresponder o producto perfeitamente ás exigencias da lei de drogas e de etiquetas, alcançando a norma estabelecida pelo governo, sem excepção alguma.

Todo aquelle que comprar DIOXOGEN leva a certeza de ter adquirido um producto BOM, puro e efficaz. O nome é uma garantia, e quando comprardes DIOXOGEN sabeis o que comprastes.

Amostras e circulares gratis

The Oakland Chemical Co. — New-York

UNICOS AGENTES PARA O BRAZIL

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — Rio de Janeiro e S. Paulo

F. Menezes (S. Paulo). Foram para a cesta as suas *homenagens*.

Silvino Silveira (Deodoro). Foi tambem para o mesmo logar o seu conto.

Americo Palha (?). Idem, idem os seus *Corvos*.

Mlle. Yára (Rio). Vá serzir meias.

J. A. Accioly (Fortaleza). Veja o seu magnifico soneto nas *Paginas Alheias*.

João B. Poeta (S. Paulo). Tem graça o seu soneto. Publicamol-o no mesmo logar só porque a elle foi por si mesmo destinado.

R. Lopes (Rio). Que babozeira a tal «Descoberta de seu Braz!» Foi para a cesta.

J. Cesario (Rio Preto). Indeferido.

Augusto Dias (Rio). Não seja idiota.

J. Mello (Natal). Que soneto idiota, Mello amigo!

C. Felinto (S. Paulo). Muito mal feito o seu soneto.

Edelberto Prates (S. Manoel). Louvado seja N. S. Jesus Christo, seu Prates. Passe de largo!

Braulio Torres (Bahia). Seus versos hugoanos foram para a cesta, apezar da sua altiloquencia.

Carlos Fróes (Nitheroy). Seus dous sonetos, as quadras, etc., etc., emfim toda a bagagem poetica que nos remetteu foi acolhida com o maximo acatamento e com as descargas de estylo mergulhadas na cesta.

Alvaro Lins (Maceió). Não costumamos publicar verrinas. Se quer ajustar contas com os seus inimigos vá para os *a pedidos* dos jornaes.

Saul Lima (Bello Horizonte). O melhor meio, em nosso entender, é dirigir-se logo ao pae da pequena e pedil-a em casamento. Isso de versos já é meio um tanto desmoralisado.

Balbino Santos (S. Paulo). Melhor será que não amolle.

Raul Souza Velho (Rio). E que temos nós com isso? Si pensa melhorar suas condições financeiras com alitteratura, engana-se lamentavelmente. E depois não tem nenhuma embocadura para a cousa.

Eduardo de Seixas, filho (Rio). Leia os bons autores, e trate de os imitar. Principalmente não tenha pressa de publicidade.

Evaristo Mello e Couto (S. Paulo). Não foi possivel aproveitar de sua composição poetica um unico verso. Tudo era detestavel.

A proposito de um soneto que nos foi enviado e publicamos na «Gaveta de Cartas», escreve-nos o sr. Carlos Aguirre:

«Sr. Redactor d'*A Careta* — Saudações — Lendo hoje a vossa apreciada revista, deparei com um soneto dedicado ao Conde Jeronymo Monteiro, e cuja autoria é a mim attribuida.

Conhecidas, como são, as minhas convicções com relação ao individuo que durante quatro longos annos, tanto desmoralisou e depredou o meu amoravel Estado, terminando agora por entregal-o a um tropeiro boçal e ignorante, seria desnecessario qualquer protesto de minha parte contra quem abusou do meu humilde nome para subscrever semelhante baixeza, entretanto, só e só por muita deferencia a essa illustrada Redacção, illaqueada na sua boa fé, venho declarar-vos que é apocripha a minha assignatura na alludida publicação.

Pedindo-vos tornar publica minha declaração, subscrevo-me com elevada estima, vosso apreciador e leitor amigo — *Carlos Aguirre*. — Rio, 25, 4-1912.»

EPITAPHIO MALTISTA

Aqui jaz a figura alagoana
Que entrou pelo Senado,
Como si fosse casa de Mãe Joanna,
Contra o voto de todo eleitorado
E derribando á falsa fé um monte,
Com tal furor cavava
Os gordos com mil réis o mastodonte.
A' hora em que expirava,
Pontual veiu buscal-o Satanaz,
Julgando que fazia um pechinchão;
Mas, illusão fallaz,
Nem lhe serviu para fazer sabão!

JEAN GRIMACE

RADIANTE

— Ora, graças! já é sorte. Trabalhei, é verdade, mas em compensação o meu protegido está deputado!

Mas quando será creado um subsidio para os eleitores?

CASA

O importante edificio da casa Raunier

O registro de uma data notavel no nosso commercio, permitte *A Careta* demonstrar aos seus leitores o que vale a intelligencia e a tenacidade.

Referimo-nos a commemoração do 6º anniversario da installação da Casa Raunier no novo edificio verdadeiro acontecimento na nossa sociedade elegante.

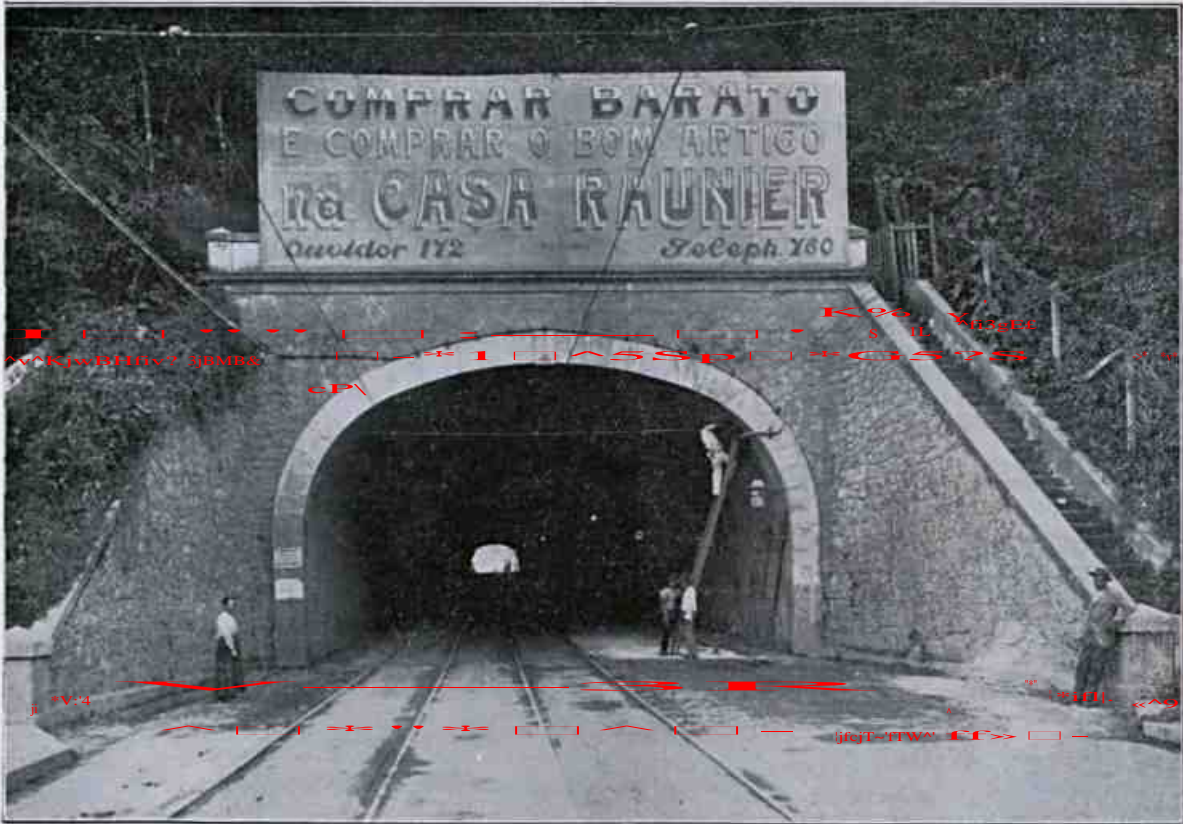
Estabelecimento modelo no seu genero, em pouco mais de um lustro conseguio ultrapassar as mais optimistas previsões e adquirir foros do veraadeiro *berço da moda no Brasil*.

Uma visita a Casa Raunier para o espirito observador é uma sabia lição de operosidade e trabalho é a demonstração irrefutavel do que póde a intelligencia em concerto com a operosidade.

Tambem o nosso publico não regateia a sua cooperação aos esforços dos seus proprietarios, tornando-se *habitués* do elegante bazar o que a nossa sociedade possue de mais distincto e chic.

A Careta saudando os proprietarios da Casa Raunier prepara-lhes verdadeira surpreza emmoldurando estas linhas com a reproducção de alguns dos seus intelligentes reclames, feitos com uma arte verdadeiramente *yankee*.

Viaducto da Estrada de Ferro

RAUNIER

Tunnel de Copacabana

Andaime do Quartel General

Estacio de Sá

Paginas alheias

(ARCHIVO DE RARIDADES DE TODOS OS GENEROS E FEITIOS)

Crueldade

To be or not to be, eis a questão,
Minha amada, mulher de meus peccados;
Só por ti, tenho eu tantos cuidados...
Portanto, para esse despreso não vejo rasão!

Passo os dias e as noites penso em ti;
Dessa zanga o desgosto é tão profundo
Que vivo toda a vida iracundo
E ás vezes esqueço, á força de paraty.

Porém que queres tu, Deusa dos mares,
Peregrina belleza, ó minha essencia,
Foragida da terra dos palmares?

Tenho por ti tão grande demencia
Como não podes mesmo avaliares...
Portanto só ha um geito; é ter paciencia.

Ceará, 1912.

MIGUEL FIGUEIRA LOPES

* * *

Vestigios

Foi numa tarde se me lembro bem,
Que tu passas-te donairosa e bella,
Me convidando p'ra fruir n'aquella
Tarde de amor, o teu amor tambem.

Fui; ama-mo-nos, e assim unidos, quem
Deria que nosso amor era uma vela,
Exposta ao sopro da voraz procella
D'um coração que já trahio alguem ?!...

Mas assim foi. — E o que deste amor nos resta,
Deste amor em que os passaros invejosos
Vinham saudal-o em turbilhão de festa?...

Só resta apenas as crociantes dores,
Que tu me destes em troca dos gosos,
Que nós fruimos, respirando as flores.

Fortaleza, 18 de Abril de 1912.

ALVES ACCIOLY

Na selva

Eu gosto de sentir na solidão agreste
A nobre candidez da vida sertaneja,
Quando um raio de luz serenamente beija
O traje virginal que a natureza veste.

O Genio do Infinito! Ao manto azul celeste,
A' pequenina flor que nos rosais viceja,
Como pudeste dar, subtil e bemfazeja
A doce emanação que ás coisas todas déste ?

Tudo silente em volta. O céo cheio de luz.
Suspira a jurity da selva perfumada
Ao candido rumor que o zephiro produz.

Minh'alma em pleno azul desmaia de emoção
Se a noite é de luar e corta a madrugada
A voz sentimental de um meigo violão...

S. Christovão.

L. V. C.

* * *

Esperanças

(COLLABORAÇÃO INEDITA PARA AS «PAGINAS ALHEIAS»)

Ao Bento Viamão, de Petropolis

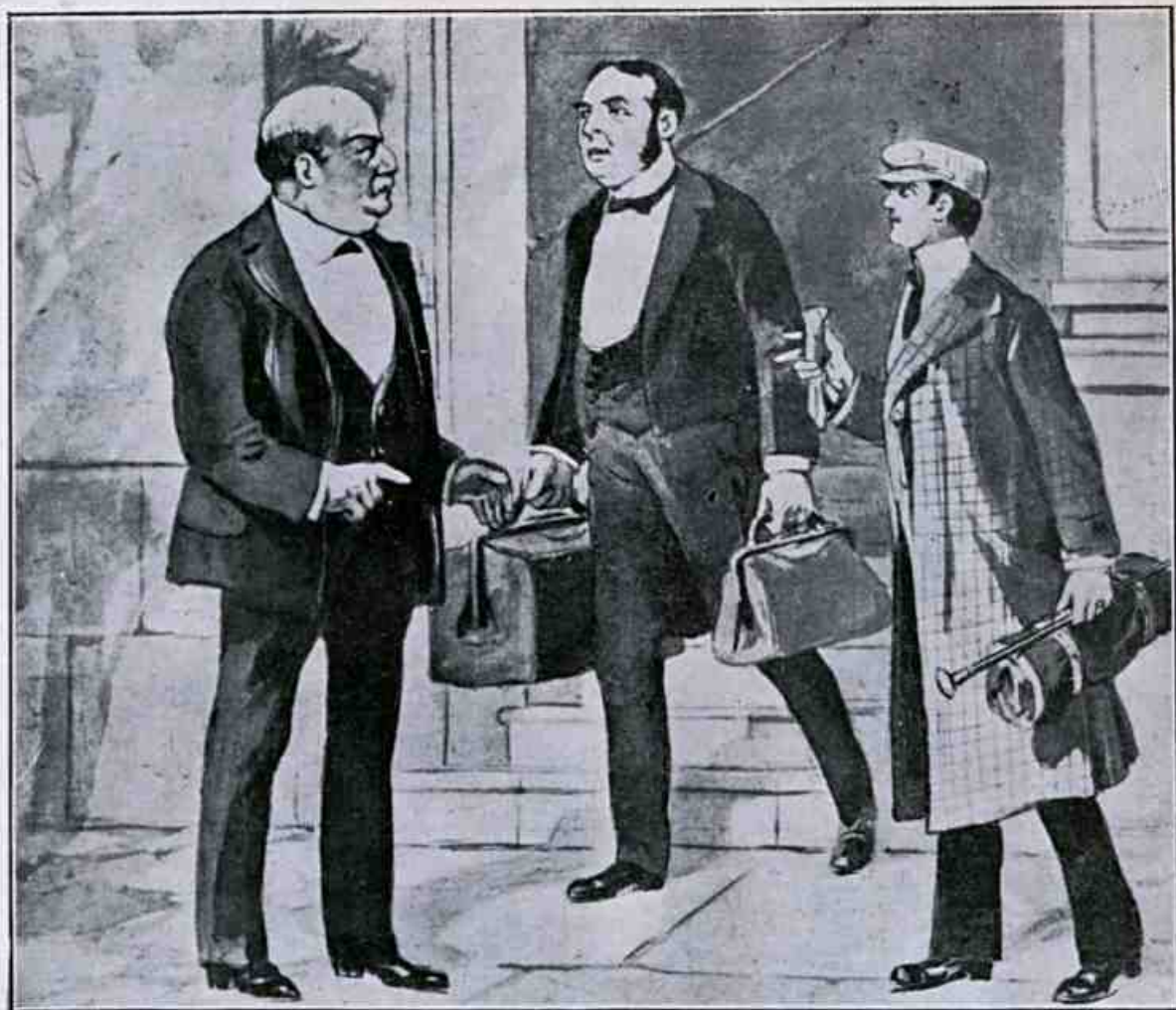
Bentinho de minh'alma, Bento amigo,
Não vistes a *victoria* que alcançámos?
Até parece que nós combinámos...
Folgo, Bento, consola-te commigo!

Aqui, nesta secção, terem abrigo
Os versos que eu... que tu... que nós enviámos?!
E' desaforo, não? Não acceitamos,
Senhores da *Careta*, esse castigo!

Mas... não é nada, Bento! Ainda, um dia,
Havemos de ser ambos consagrados
Poetas, pela nossa «Academia!»

Faremos, Bento, então, pasmar o mundo:
Eu: com os meus versinhos pé-quebrados,
E tu: com teu soneto vagabundo!

S. Paulo.

JOÃO B. POETA

(CONSELHO DE UM PAE A' SEU FILHO)

Ouve este conselho meu filho: Seja onde for, nunca te esqueças de trazer comtigo os

COMPRIMIDOS "BAYER" DE ASPIRINA

pois que é um medicamento poderoso que, por completo, cura: DORES DE CABEÇA E DE DENTES, NEVRALGIAS, CONSTIPAÇÕES, ETC.

QUEM VIÁJA deve sempre trazel-os comsigo, e, se por acaso, se acabarem, póde sempre obtel-os, porque em todo o mundo se encontram.

Coelho Bastos & C. - 42 Rua dos Ourives 44

Recommendam aos seus amigos e freguezes
as perfumarias da afamada Marca "Bizet" as quaes vendem a preços sem competencia

PARA ATACADO — PREÇOS DOS FABRICANTES

PERFUMARIAS DE "BIZET"

PREÇOS DE VAREJO

Agua Colognia Russa, litro .... 6$000
» » » 1/2 litro .... 3$500
» » » 1/4 litro .... 2$000
» » Imperial G. M. .... 5$000
» » » P. M. .... 3$000
» de Quina, litro .... 3$000
» » » 1/2 litro .... 2$000
» » » fina, 1/4 litro .... 2$000

Locção Vegetal, sortidas, vidro .... 3$000
» Carmen e Bogary, vidro .... 4$000
» Rêve e Coeur d'Amour, vidro .... 4$000

BRILHANTINA CONCRETA

Sortida em perfumes, vidro .... 1$500
Carmen e Bogary, vidro .... 2$000
Rêve d'Amour, vidro .... 2$000
Coeur d'Amour, vidro .... 2$000
Oleo de Mamona quinado, vidro .... 1$000
Oleo legitimo de Babosa, 1ª vidro .... 1$000
» » » » 2ª vidro $500

EXTRACTOS CONCENTRADOS

Cecilia, vidro .... 6$000
Coeur d'Amour, vidro .... 6$000
Rêve d'Amour, vidro .... 6$000
Carmen, vidro .... 8$000
Bogary, vidro .... 8$000

Petroleo Oriental, vidro .... 4$000

Talco mimosa, lata .... 1$500
Tintura Negrita, caixa .... 10$000
Pelo correio .... 11$000

DENTIFRICIOS

Especial Agua Kosmos, P. M. vidro .... 1$500
» » » M. M. vidro .... 2$000
» » » G. M. vidro .... 2$500
» Pó Kosmos antiseptico, vidro .... 1$500
» » » refrigerante, vidro .... 1$500

Importadores em grande escala
de perfumarias estrangeiras de todos os fabricantes

Roupas brancas, Artigos de Fantasia para Presentes e uso de Toilette

GARRAFA DE CRISTAL CONTENDO 1 LITRO .... 1$600

PEÇAM OS CATALOGOS ILLUSTRADOS

O ALMOÇO INTERROMPIDO

O sr. Pereira Braga almoçava, ás onze horas, num restaurante *chic*.

Devorara uma salada de peixes, bebera um gole de vinho branco e ia entrar num succulento frango *à la cocotte*, quando um amigo vendo-o, da porta, fez uma cara de espanto e correndo para elle, exclamou:

— Como! Você aqui! Com que calma!

Sempre calmo, o sr. Pereira Braga explicou:

— Exacto. Como tranquillamente para ir á Camara tomar posse da minha cadeira de representante deste districto.

— Estás maluco!

— Estou bom. Simplesmente sou reconhecido hoje.

Então, em palavras rapidas, o amigo contou-lhe a combinação em virtude da qual — o sr. Nicanor seria reconhecido em logar d'elle, que alli comia tranquillo e confiante.

Allucinado, o sr. Pereira Braga ergueu-se e voou para a rua, sem acabar o almoço, sem pedir a nota, enchendo de espanto os freguezes do restaurante, arrancando gritos de indignação do caixeiro que o servia e do caixa, e, sem chapéo, com o guardanapo no pescoço, correu para a Camara, onde chegou a tempo de assistir pessoalmente, com os olhos dilatados e o estomago meio vazio, á decapitação do seu direito.

Immorrivel é um neologismo do executivo. O legislativo não quiz ficar atraz (*ça va sans dire* e *honny soit qui mal y pense*) e creou o *irreconhecivel*.

Vamos ver o que fará o judiciario.

EPITAPHIO DE UM "SALVADOR"

Aqui descança um medico chibante,
Que alem da medecina
Adorava as funcções de governante,
Maxime si divina
Da terra fosse a denominação;
Mas não lhe quiz a sorte conceder
Grande satisfação:
Apezar do seu nome o fez descer
A's profundas do inferno,
Onde aliás não soffreu nenhum supplicio;
Ganhou até, de fraque um lindo terno,
Curando Satanaz de um panaricio.

JEAN GRIMACE

REPRESENTANTES
Hugo Heydtmann & Comp. — Avenida Central, 45
RIO DE JANEIRO

NINGUEM MAIS ANDA A PÉ
COM O APPARECIMENTO DO
Automovel "Metz 22"

O AUTOMOVEL ESSENCIALMENTE POPULAR
PREÇO 2:800$000
4 Cylindros — Força 22 cavallos
Economico, pratico e resistente. Facilimo de ser dirigido. Conduz 3 pessoas. Muito proprio para cidades do interior por subir facilmente qualquer colina.
VELOZ E SILENCIOSO
Tambem vendemos em prestações mensaes assim como acceitamos inscripções para os Clubs em organisação.
Plano ideal — 175 Semanas a 20$000
IMPORTADORES EXCLUSIVOS:
Abilio Murce & C. — Rua Theophilo Ottoni, 66

Machinas de Café e Arroz

"ENGELBERG AMERICANAS"

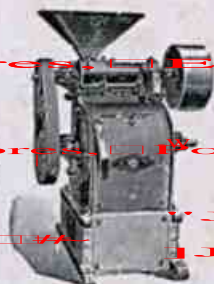
Fabricadas nos Estados Unidos da America do Norte por
THE ENGELBERG HULLER CO.

Estas machinas, pelos excellentes resultados obtidos durante mais de vinte annos, em todos os paizes onde se cultivam o café e o arroz são consideradas as **melhores do mundo**

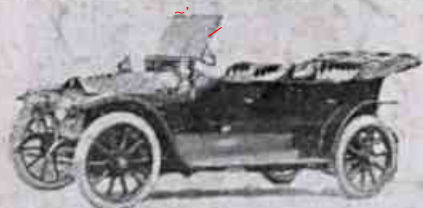
TEMOS COMPLETO SORTIMENTO DE

Descascadores, Esbrugadores,

Ventiladores, Polidores,

Separadores, etc. etc. etc.

F. UPTON & CO.

MATRIZ	FILIAL
SÃO PAULO, Largo S. Bento, 12	RIO DE JANEIRO, Av. Rio Branco, 18

AUTOMOVEIS, MOTORES E ACCESSORIOS

BENZ — Automoveis de turismo, luxo e de corrida. Resistencia experimentada. Primor em carroceria.

SAURER — Caminhões e omnibus automoveis. Esta marca venceu todos os concursos industriaes que disputou na Europa. O caminhão mais acreditado no Brasil por sua solidez, simplicidade e economia.

CONTINENTAL — Pneumaticos, Borrachas macissas para automoveis e carros e borracha para todos os fins technicos.

MAGNETOS BOSCH — CAIXAS DE ESPHERAS F & S

Grande stock de todos os accessorios para automoveis

Unicos agentes e depositarios: CARLOS SCHLOSSER & C.

63, AVENIDA CENTRAL, 63 — CAIXA POSTAL 1281 — RIO DE JANEIRO

SÓ

É CALVO QUEM QUER

PERDE CABELLOS QUEM QUER

TEM BARBA FALHADA QUEM QUER

TEM CASPA QUEM QUER

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas, provam a sua efficacia.

BEXIGA, RINS, PROSTATA, URETHRA

A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas insufficiencia renal, cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diathese, urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta a DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

ENCONTRA-SE NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CAPITAL E DOS ESTADOS E NO

Deposito: Drogaria Francisco Giffoni & C. -- Rua 1º de Março, 17 -- Rio de Janeiro

PARFUMERIE-TOILETTE

EAU DE LYS DE LOHSE

Possuireis Minhas

Senhoras,

O irresistivel attractivo d'uma tez incomparavel, a maciez, o avelludado, e deliciosa frescura d'um rosto novo, e sereis sempre bellas, graças ao

EAU DE LYS DE LOHSE

Branca, Rosada, Rachel

Gustav Lohse, Berlin

Vende-se nas boas casas de Perfumarias

ESPINGARDA DE CAÇA STANDARD

COM ACCESSORIOS PARA LIMPEZA E CARGA DE CARTUCHOS

Peso : 2 k. 850 (conforme calibre)
Calibres 20 e 24

Penetração : 20 cm. em madeira de lei
Alcance 3000 metros

ESPINGARDA DE LUXO 3 CANOS

2 PARA CHUMBO, 1 PARA BALA

SEGURANÇA ABSOLUTA — CERTEZA MATHEMATICA

CLUBS — Casa STANDARD — Rio

PEÇAM PROSPECTOS
93 - OUVIDOR - 95